



NOTÍCIAS
Caravanas já
recebem inscrições
para o Vida Radiante

EMOÇÕES
Por que existem
o mal e o sofrimento
humano?



MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Novas

DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

Ano XXXVI | Nº 411 | Junho de 2026 | R\$ 15,00

Foto de Tugrul Kumaz no Pexels

SABEDORIA
PRA VIVER MAIS E MELHOR

VIDA RADIANTE

24º CONGRESSO



26 a 29.ABR.27

MALIBU PALACE HOTEL | CABO FRIO, RJ

+ INFORMAÇÕES
21 98509-7276

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



ministeriovidaradiante.com.br

“Guardai-vos!”

“Guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.” **Judas 1.21**

Os nossos dias são dias difíceis. Além das guerras em curso, há uma aceleração dos preparativos para novos conflitos. A Europa, por exemplo, está em franco processo de rearmamento, com pesados investimentos na produção de armas e modernização dos seus arsenais. Na Ásia não é diferente, com a indústria bélica do Japão, da Índia e da China trabalhando intensamente.

Mas, este cenário não é uma surpresa para quem conhece o texto bíblico. Jesus, por exemplo, nos advertiu que “Quando vocês ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não se assustem; é necessário que isso aconteça, mas ainda não é o fim. Porque nação se levantará contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Essas coisas são o princípio das dores. (Mc 13.7-8)

A verdade é que estamos cercados por uma cultura violenta e má, tanto no nível da sociedade global, quanto no plano pessoal. No dia a dia, no lidar com os familiares, com os colegas de trabalho, com a vizinhança – enfim, na vivência cotidiana, estamos cercados da maldade e da corrupção do mundo. A Bíblia diz: “... nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis.” (2Tm 3.1).

O que fazer então? Como lidar com este mundo que nos cerca? Existem alguns cuidados que, se praticados, poderão nos dar condições de viver longe deste caos. Veja:

1. Guarde-se, cuidando do que você vê – Nestes dias, de altíssima exposição às telas, quando é possível acessar praticamente tudo, é preciso muito critério e cuidado, para selecionar o que é adequado ver. Além do lixo cultural – licenciosidade, pornografia e tudo que faz parte deste conjunto – há, ainda, as notícias falsas, as fake-news.

2. Guarde-se, tendo cuidado com os lugares por onde você anda – É sempre bom lembrar o conselho do salmista: “Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.” (Sl 1.1) e o que Paulo nos adverte: “Não se enganem: “As más companhias estragam os bons costumes.” (1Co 15.33).

3. Guarde-se, protegendo a sua mente – Hoje, temos o mundo na palma da mão. Isso significa que temos acesso a coisas maravilhosas, boas e inspiradoras. Mas, significa também que todo o lixo do mundo está ao nosso alcance. A Bíblia diz: “... tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.” (Fp 4.8)

Tenha cuidado nesses dias! Que o Senhor nos guarde de todo o mal.

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO

CONFIRA:

Veja o que preparamos
para abençoar a sua vida,
sua família e seu ministério!

FÉ E INSPIRAÇÃO

03 PASTORAL

“Guardai-vos!”

19 JORNADA CRISTÃ

Renovando a mente em Cristo
Jesus Cristo é Deus encarnado
Até tu, Beethoven?

22 IGREJA & MISSÕES

45 anos do maior envio de Bíblias à China em uma noite
Projeto Mão na Massa chega a Picuí, na Paraíba

ACONTECE

26 NOTÍCIAS

Feira espera reunir 40 mil pessoas em São Paulo
24º Congresso Vida Radiante – Nada temerei!

33 REGISTRO

SBB celebra 78 anos com a presença de igrejas em São Paulo
13º Encontro ABME reúne 400 participantes no ExpoRio
Faleceu, aos 62 anos, o pastor Marcos Tuler

SAÚDE E BEM-ESTAR

38 SENTIMENTOS E EMOÇÕES

Fé e sofrimento: por que a nossa dor precisa de voz?

41 VIDA SAUDÁVEL

Jiló: Amargo, mas muito bom!

SOCIEDADE & VIDA CRISTÃ

45 CIDADANIA

Conheça os golpes digitais mais comuns contra idosos em 2026



CAPA

SABEDORIA PRA VIVER MAIS E MELHOR

47 OPINIÃO

O alvo errado: Por que a redução da maioridade penal não trará paz para as cidades

50 SERVIÇO

Quem pratica Caixa Dois vai para o céu?
Câmara de Deputados aprova Emenda Constitucional que amplia a Imunidade Tributária das Igrejas - 1/3
O futuro do bem de família em loteamentos: STJ define a natureza das dívidas

FÉ E CULTURA

57 ESTANTE

Prevenção contra a queda pastoral

58 TEOLOGIA

A corrida pela coroa incorruptível: a Copa do Mundo à luz da Teologia Bíblica

60 MERCADO EDITORIAL

Quando as sombras nos encobrem
Ser mãe já é o bastante, não é preciso dar conta de tudo!
A necessidade da (boa) teologia
Três estratégias para desenvolver uma liderança consciente
Mulheres reais, com lutas reais, que superam desafios reais
A vida não é uma linha reta
Você não precisa ser perfeita para brilhar
Identidade: uma jornada de autodescoberta e transformação

O SEU DEVOCIONAL EM **2026**

A ALEGRIA VEM PELO AMANHECER

Para cada semana do ano, uma reflexão escrita para inspirar, encorajar e trazer esperança, uma oração e um texto bíblico para gravar no coração.

Além disso, para cada dia da semana, um espaço para suas anotações, que vão lhe ajudar a fazer um diário de oração.

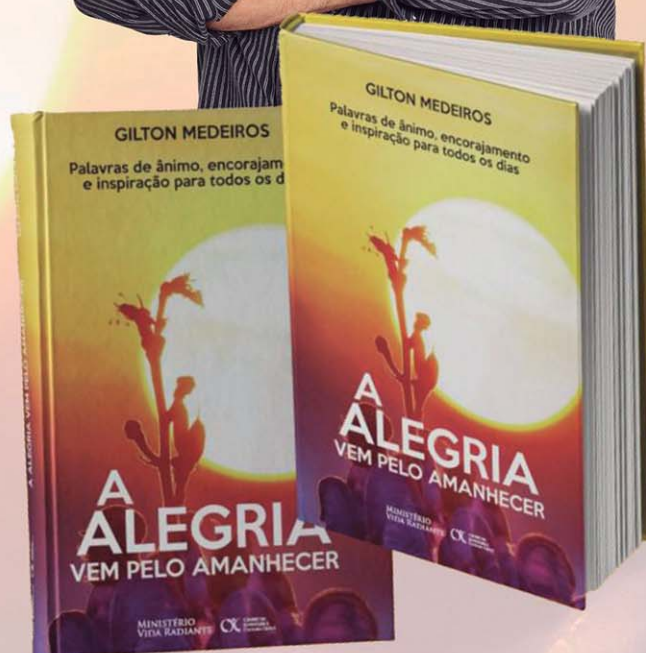
Frete grátis e preço especial acima de 10 exemplares.
CONSULTE-NOS!

PEDIDOS:

Ligue: 21 **98509-7276**

Acesse:

ministeriovidaradiante.com.br



A Alegria Vem Pelo Amanhecer | Gilton Medeiros
Edição do Ministério Vida Radiante | Categoria: Vida Cristã – Devocional

Novas

DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

é uma publicação do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE | Centro de Juventude Cristã

A **Revista Novas** existe para promover e divulgar os valores e os princípios da fé cristã, compartilhando um olhar cristão sobre a vida, a cultura e o mundo e, também, para promover o trabalho realizado pelo **Ministério Vida Radiante**.

Publicação Mensal | Ano XXXVI | Nº 411 | Junho de 2026

Fundador e Editor: **Pr. Gilton Medeiros** (38431/17 DRT/RJ)
Jornalista Responsável: **Sandra Medeiros** (276/83 DRT/ES)
Fundado em 15 de agosto de 1990.

Colunistas: Ana Clara F. Vieira, Ailton Desidério, Cacau de Brito, Cleverson do Valle, Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade, Gilberto Garcia, Hudson Silva, Jáber Lopes M. Monteiro e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro, João Soares da Fonseca, Jonatas de S. Nascimento, Josué Ebenézer de S. Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia: Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira - sonia@jministeriovidaradiante.com.br
21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp)

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo:
ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da **Revista Novas**. Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.



O **Ministério Vida Radiante – Centro de Juventude Cristã** é uma instituição que está à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA:

Presidente: Pr. Daniel Marcelo David Viana
1º Vice: Pr. Izaías Braz de Lima
2º Vice: Pr. Luís Henrique Rocha Cardoso
1ª Secretária: Valdete Henriques Machado da Silva
2ª Secretária: Elaine Gonçalves Honório David Viana

DIRETOR EXECUTIVO: Pr. Gilton Medeiros

Escritório sede:
Av. Marechal Floriano, 38, Sala 905 - Centro | CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ
21 2516-6080 | 2516-6085 | 98509-7276
E-mail: revistanovas@jministeriovidaradiante.com.br | Site: ministeriovidaradiante.com.br



QUEM É SÁBIO?

Você se considera uma pessoa sábia? O que pode ou deve ser levado em conta quando estamos buscando encontrar uma pessoa dotada de sabedoria? Creio que não é difícil perceber que sabedoria e erudição ou conhecimento acadêmico não são as mesmas coisas. Isto posto, estamos diante de uma questão prática, que é muito relevante, especialmente nestes tempos em que o acesso ao conhecimento é abundante e praticamente instantâneo – identificar ou mesmo definir o que é realmente ser sábio ou dotado de sabedoria.

Outro fato que torna este assunto necessário e oportuno é que vivemos uma era de proliferação de “achologistas”, pessoas que têm opinião pra tudo e sobre tudo, mas que não tem formação ou bagagem para tanto. Há até um nome técnico para estas pessoas: são os “ultracrepidários”. Pessoas assim opinam sobre todos os assuntos sem ter conhecimento de nada!

Ao que me parece, estas pessoas precisam atentar para a recomendação bíblica: “... não sejais sábios aos vossos próprios olhos” (Rm 12.16). Sem dúvida, uma boa orientação, mas que precisa urgentemente ser lembrada por cada um de nós.

Para refletir sobre assunto, a matéria de capa desta edição trata justamente disto: a sabedoria. Confira as considerações deste artigo e, se você

acha que pode ser útil para alguém, compartilhe este conteúdo.

Outra matéria que quero destacar é a que aborda um assunto que foi o tema da edição anterior, só que agora, numa perspectiva do sofrimento: a coluna Saúde Emocional, escrita pelo pastor e psicólogo Ailton Desidério ressalta a importância de dar voz à dor que nos atormenta.

E, como temos feito em cada edição, trazemos as contribuições dos nossos colaboradores e colunistas para informar, inspirar e contribuir para o crescimento pessoal, familiar e ministerial dos leitores. Veja as notícias, os registros e todas as demais matérias produzidas pela nossa equipe.

Finalmente, se você gostou do conteúdo desta edição da Revista Novas, compartilhe o arquivo digital (pdf) ou o link de acesso com os seus contatos e amigos nas redes sociais!

Obrigado e boa leitura!



**GILTON
MEDEIROS**

Pastor, Jornalista e Editor

gilton@juventudecrista.com.br
Instagram: pr._giltonmedeiros

CAPA | DESAFIOS DA VIDA



SABEDORIA

PRA VIVER MAIS E MELHOR



O CAMINHO para uma vida fundamentada na sabedoria passa pela compreensão de que é necessário aproveitar as oportunidades e experiências que o tempo nos proporciona. A sabedoria exige tempo para ser desenvolvida e é por isso que o salmista orienta: *“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”* (Sl 90.12).

A tecnologia empregada na produção dos mais diferentes equipamentos e meios de comunicação disponibiliza, quase que instantaneamente, para qualquer um e em qualquer parte do mundo, praticamente, tudo que a humanidade produziu de conhecimento ao longo dos últimos milênios.

O que antes estava restrito ao acervo das grandes bibliotecas, aos laboratórios dos centros de pesquisas das empresas ou das universidades, agora, com a internet, está ao alcance da mão – seja num smartphone, em um tablet, ou mesmo

num laptop. Hoje, o problema da humanidade em relação ao conhecimento não é mais como obtê-lo, mas como filtrá-lo e absorvê-lo.

Se antes era preciso acumular o máximo conhecimento possível, agora o desafio é separar o que é necessário, útil, adequado ou relevante do que não faz sentido e é descartável.

E esse desafio torna-se mais fácil de ser superado quando entendemos a diferença entre o mero conhecimento e a sabedoria. Enquanto o conhecimento pode ser aprendido e adquirido ao



UMA EVIDÊNCIA clara de sabedoria na vida é a capacidade de conviver harmoniosamente com as pessoas, superando eventuais divergências e solucionando os conflitos naturais da convivência.

longo da vida, a sabedoria resulta da capacidade de se refletir sobre esse aprendizado e usá-lo para tomar decisões que produzam os melhores resultados para cada ocasião. Desde as escolhas cotidianas até a decisão de aplicar ou resgatar um investimento, a sabedoria é essencial.

Esta percepção nos ajuda a entender por que algumas pessoas, mesmo possuindo um alto grau de instrução, não são capazes de agir com sabedoria – elas simplesmente não conseguem conectar as informações (conhecimento) com as demandas e pressões das situações práticas do dia a dia (vivências) e, por causa disto, deixam de fazer as melhores escolhas e, quando isto acontece, percebe-se que lhes faltou... sabedoria!

Em síntese: A sabedoria é a habilidade que pode ser adquirida, com base nas experiências e

na busca pela compreensão de suas implicações para as nossas vidas e, com isto, nos dá condições para tomar as decisões mais adequadas, tanto para a vida pessoal, quanto para a profissional.

Tradicionalmente a sabedoria é entendida como resultante de três fatores: a reflexão, exercício que envolve a contemplação, o pensamento crítico e a análise das situações e de si mesmo; a observação ou imitação, que consiste em aprender observando e modelando o comportamento a partir das experiências boas ou mesmo ruins de outras; e finalmente, a experiência, que resulta dos aprendizados da vivência prática, dos erros e das lições que a própria vida nos ensina.

A perspectiva cristã – Entretanto, a sabedoria que se limita ao saber humano e à sua capacidade

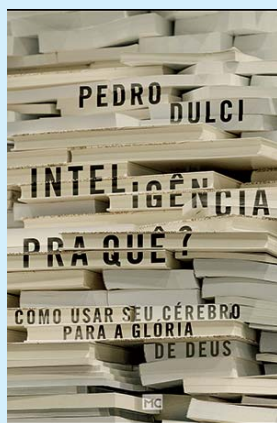
de extrair as orientações adequadas para uma vida harmônica, ética e bem estruturada, é incompleta. Para a concepção cristã, a sabedoria verdadeira está em entender que temos uma percepção parcial ou limitada da realidade e, por isso, é necessário agregar o conhecimento e a direção que vem do próprio Deus. A Bíblia, que para os cristãos contém a revelação de Deus, guarda em seu bojo, no Antigo Testamento (AT), cinco livros de sabedoria – ou sapienciais, e no Novo Testamento (NT), um. São eles: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos no AT e a Carta de Tiago, no NT.

Então, tendo em conta esta compreensão, verificar o que a Bíblia ensina sobre a sabedoria é fundamental para quem quer viver de modo sábio. Evidentemente, não é o propósito deste artigo esgotar o que a Palavra de Deus diz sobre sabedoria, mas é possível destacar alguns aspectos.

A primeira coisa que fica clara quando estudamos os ensinamentos bíblicos sobre a sabedoria é que ela é vital para quem quer desfrutar do melhor que a vida pode nos proporcionar. Em Provérbios lemos: “Não abandone a sabedoria, e ela protegerá você. Ame-a, e ela lhe dará segurança. (...) Escute, meu filho. Aceite o que estou dizendo e você terá uma vida longa. Eu lhe tenho ensinado o caminho da sabedoria e a maneira certa de viver. Se você andar sabiamente, nada atrapalhará o seu caminho, e você não tropeçará quando correr.” (Pv 4.6, 10-12).

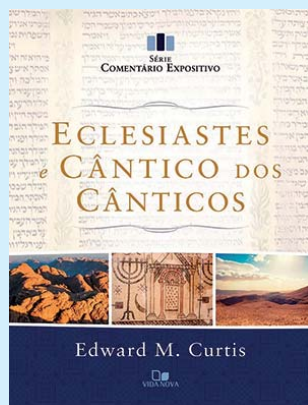
Já no texto da Carta de Tiago, no Novo Testamento, lemos: “Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente? Pois então que prove isso pelo seu bom comportamento e pelas suas ações, praticadas com humildade e sabedoria. (...) A sabedoria que vem do céu é antes de tudo pura; e é também pacífica, bondosa e amigável. Ela é cheia de misericórdia, produz uma colheita de

PARA SABER MAIS



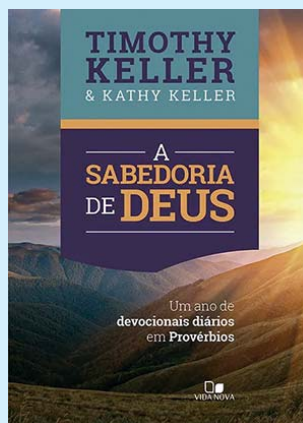
INTELIGÊNCIA PRA QUÊ?

Como usar o seu cérebro para a glória de Deus
Pedro Dulci
Editora Mundo Cristão
176 páginas



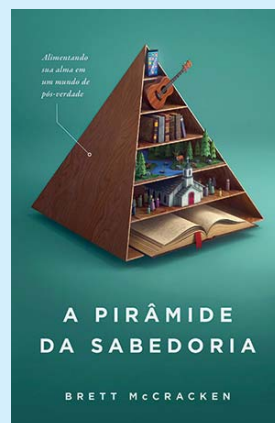
ECLESIASTES E CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Série Comentário Expositivo
Edward M. Curtis
Edições Vida Nova
208 páginas



A SABEDORIA DE DEUS

Um ano de devocionais diários em Provérbios
Timothy e Kathy Keller
Edições Vida Nova
400 páginas



A PIRÂMIDE DA SABEDORIA

Alimentando sua alma em meio à pós-verdade
Brett McCracken
Editora: Thomas Nelson Brasil
208 páginas

boas ações, não trata os outros pela sua aparência e é livre de fingimento.” (Tg 3.13, 17).

Outro aspecto que a Bíblia destaca é que a sabedoria é o bem mais valioso que alguém pode desejar. Retornando ao livro de Provérbios, o autor do texto sagrado afirma: “Porque melhor é a sabedoria do que jóias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.” (Pv 8.11) e ainda: “Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E mais excelente, adquirir a prudência do que a prata!” (Pv 16.16). A verdade é que, graças à sabedoria é que alguém poderá até mesmo preservar a sua vida, o que riqueza nenhuma deste mundo poderia fazer. Há coisas e situações em que o dinheiro simplesmente não tem como resolver, como vem sendo demonstrado em várias ocasiões. Aliás, é o que diz o autor de Eclesiastes: “A sabedoria é melhor do que o dinheiro. A vantagem da sabedoria é que ela conserva a vida da gente.” (Ec 7.12).

E, além de tudo isto, a sabedoria é o alicerce de uma vida próspera. Ela proporciona os fundamentos para a edificação de uma vida estável, sólida e bem enraizada. Recorrendo outra vez ao livro de Provérbios, encontramos: “Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma.” (Pv 24.3).

Finalmente, a Bíblia aponta, com toda clareza, a fonte da sabedoria que é eterna, completa e capaz de proporcionar aos que buscam uma vida de paz e plenitude: o salmista afirma: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” (Sl 111.10) e o escritor de Provérbios corrobora: “O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.” (Pv 1.7) e Tiago, confirmando atesta: “Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos.” (Tg 1.5).

Só na prática – como vem sendo demonstrado, a sabedoria é uma virtude ou qualidade pessoal

eminentemente prática. O sábio é sábio porque vive sabiamente. Não há como acumular um acervo abstrato de sabedoria. Por mais que seja possível elaborar um tratado de sabedoria e registrar centenas de exemplos de como ser ou de quem é ou foi sábio, tudo isso só será evidência de sabedoria se for vivenciado.

E, por fim, um último aspecto: a sabedoria está diretamente relacionada com a percepção da nossa finitude. Quando nos damos conta de que não viveremos eternamente, de que as nossas vidas são, como descreveu Tiago “... um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece” (Tg 4.14) deixam de existir as razões para o orgulho e a soberba. Nesta hora, percebemos que a sabedoria é sinônimo de humildade.

**A sabedoria está
diretamente
relacionada com a
percepção da
nossa finitude.**

John Piper, escritor e teólogo reconhecido, lembra que “devemos pensar na nossa morte com muita frequência. ‘Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos um coração sábio’ (Sl 90.12). Nada nos purifica da loucura como pensar em nossa morte.” Como também afirmou, Salomão, milênios atrás: “É melhor ir a uma casa onde há

luto do que ir a uma casa onde há festa, pois onde há luto lembramos que um dia também vamos morrer. E os vivos nunca devem esquecer isso. (...) Quem só pensa em se divertir é tolo; quem é sábio pensa também na morte.” (Ec 7.2, 4).

O desafio é este: vivermos na dimensão da sabedoria eterna, da sabedoria que vem de Deus, até porque, o melhor é seguir o que apóstolo Paulo nos orienta: “Que ninguém engane a si mesmo! Se algum de vocês pensa que é sábio conforme a sabedoria humana, então precisa se tornar louco para ser, de fato, sábio. Pois aquilo que este mundo acha que é sabedoria Deus acha que é loucura. Como dizem as Escrituras Sagradas: “Deus pega os sábios nas suas espertezas.” E também: “O Senhor sabe que os pensamentos dos sábios não valem nada.” (1Co 3.18-20).



ATITUDES MAIS COMUNS DE PESSOAS SÁBIAS

1. ELAS NÃO CULPAM OS OUTROS PELOS SEUS ERROS – Uma das principais características das pessoas sábias é que elas assumem a responsabilidade por suas decisões e erros, e não tentam culpar os outros por estes. Uma pessoa madura e sábia está ciente de que erros são oportunidades de aprendizado. Essa perspectiva permite que ele continue crescendo, em vez de ficar preso à procura de culpados externos.

2. ELAS RECONHECEM E ADMITEM A SUA

IGNORÂNCIA – Pessoas sábias tendem a ser humildes, não se gabam do que sabem e, acima de tudo, estão conscientes da sua ignorância. Eles não temem reconhecer sua incompetência ou falta de conhecimento em certas áreas porque têm autoconfiança suficiente. É precisamente essa humildade que lhes permite adquirir mais sabedoria, porque quem não reconhece o que não sabe, não pode continuar aprendendo.

3. ELAS SÃO CURIOSAS – Em face do desconhecido, incerto ou diferente, as



ALEGRIA por poder ajudar: esta é uma característica comum em pessoas sábias

peessoas sábias não se fecham ou ficam atrás de estereótipos, mas reagem com curiosidade e com a mente aberta. Essas pessoas são caracterizadas por terem uma mentalidade flexível e possuir vontade de explorar, o que lhes permite compreender novas ideias e a desenvolver uma visão mais global, madura e sábia do mundo. Elas bebem de fontes diferentes, e essa é uma das chaves de sua sabedoria.

4. ELAS NÃO SE DEIXAM DOMINAR PELAS EMOÇÕES

– As pessoas sábias valorizam seu equilíbrio mental, de modo que não permitem que os outros ou as circunstâncias ditem suas respostas emocionais. Essas pessoas desenvolvem sua maturidade emocional, de modo que são capazes de manter suas emoções sob controle em diferentes circunstâncias, mesmo as adversas.

5. ELAS NÃO SE VEEM COMO MELHORES QUE OUTROS

– Preconceitos são um sinal inconfundível de falta de maturidade e sabedoria. Muitas pessoas tentam esconder suas próprias inseguranças tentando apagar os outros. Uma característica das pessoas

mais sábias é que elas não acreditam que são superiores aos outros. Essas pessoas entendem que somos todos únicos e que falar em termos de superioridade e inferioridade não faz sentido.

6. ELAS SE ALEGAM EM AJUDAR

– Pessoas sábias são sensíveis e capazes de perceber a dor e as necessidades dos outros. Elas veem sempre as oportunidades de ajudar e se alegram com isto. São pessoas que seguem a recomendação bíblica: “Alegram-se com os que se alegram e chorem com os que choram” (Rm 12.15).

7. ELAS OUVEM MAIS E FALAM MENOS

– Uma das atitudes mais marcantes de uma pessoa é que elas estão dispostas a ouvir, antes de fazer qualquer coisa. Elas ouvem primeiro, entendem o que foi dito, avaliam, refletem e, depois, se for necessário, elas falam. Há uma orientação bíblica que confirma a sabedoria desta atitude: “Lembrem disto, meus queridos irmãos: cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva” (Tg 1.19).

COMO VIVER COM SABEDORIA?



Viver sabiamente é, basicamente, aprender a agir de tal modo que, em cada momento e em todas as situações, sempre prevaleça o que é razoável, apropriado e que promova o bem. Uma vida vivida com sabedoria será, sempre, uma vida permeada pelo que a Bíblia descreve como “fruto do Espírito”: “Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio” (Gl 5.22-23).

Existem algumas ações práticas que contribuem para tornar possível uma vida vivida sabiamente. São elas:

INVISTA NO QUE REALMENTE IMPORTA – Pessoas sábias aprendem a focar no que realmente importa. Isso significa que agir com sabedoria é saber distinguir entre o que é urgente e o que é importante. Urgente é tudo o que precisa ser resolvido imediatamente por já ter o seu prazo expirado ou estar perto de expirar, mas que nem sempre é relevante. Por sua vez, o que é importante é o que vai impactar significativamente a vida e, muitas vezes, por toda a vida. Dar atenção ao que é importante é usar de sabedoria.

NÃO DESCUIDE DE SI MESMO – Outra atitude sábia é cuidar de si, ou o autocuidado. Longe de ser egoísmo, cuidar de si mesmo é uma atitude sábia. Escrevendo a Timóteo, o apóstolo Paulo recomendou: “Cuide de você mesmo e tenha cuidado com o que ensina” (1Tm 4.16). Que dá atenção, por exemplo,

aos cuidados preventivos de saúde, se preocupa com a sua alimentação e com o seu sono certamente terá condições de viver mais, melhor e alcançar a realização dos seus sonhos. Quem está com a saúde física e mental em dia tende a se mostrar mais preparado para agir com equilíbrio em diferentes situações.

APRENDA COM OS SEUS PRÓPRIOS ERROS E COM OS ERROS DOS OUTROS – A sabedoria é construída a partir das experiências que vivemos e dos conhecimentos que absorvemos das outras pessoas. Uma pessoa sábia entende que vai errar e que isso não é, necessariamente, algo ruim. Quando você faz algo que não dá certo, ganha experiência e descobre o que não deve fazer. Por eliminação, isso o ajuda a encontrar o jeito certo de agir. Também é importante aprender observando os erros que outras pessoas cometem. Assim, sem precisar pagar o preço de uma ação desastrosa ou equivocada, é possível aprender o que não se deve fazer!

AMPLIE AS SUAS FONTES E CONECTE OS SEUS CONHECIMENTOS – A sabedoria é resultado de todas as experiências vividas: o

conhecimento que vem da comunhão com Deus, pelo estudo da sua Palavra e das respostas de oração; os estudos em cursos, as viagens, as conversas, as atividades realizadas, os problemas solucionados, os filmes, os livros e todas as demais fontes de conhecimento e experiências são as bases de onde se pode originar

Pessoas sábias aprendem a focar no que realmente importa. Isso significa que agir com sabedoria é saber distinguir entre o que é urgente e o que é importante.

a sabedoria. Quanto mais amplo este leque for, mais condições teremos de tornar o conhecimento em sabedoria. Aqui está uma questão essencial: é preciso aprender a transformar conhecimento em sabedoria! As pessoas mais sábias são justamente aquelas que conseguem fazer associação entre os seus conhecimentos adquiridos para aplicá-los nas situações concretas do dia a dia. Um exemplo bíblico desta atitude é a do escritor do Livro de Eclesiastes: “O Sábio, usando o seu conhecimento, continuou a ensinar ao povo o que sabia. Ele

estudou, examinou e pôs em ordem muitos provérbios. Procurou usar palavras agradáveis, e tudo o que escreveu é verdade” (Ec 12.9-10).

NUNCA ESQUEÇA: A VERDADEIRA SABEDORIA VEM DE DEUS!

– O livro de Provérbios ensina: “Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor.” (Pv 1.7). E Tiago, o irmão de Jesus, recomenda: “Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos.” (Tg 1.5).



**Siga o Canal do
MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**

CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES



OUTRAS INFORMAÇÕES
21 98509-7276
ministeriovidaradiante.com.br

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**



PROGRAME-SE PARA RECEBER A NOSSA EQUIPE

Cursos
Congressos
Encontros
Retiros

Agenda 2026

Reserva de datas
21 98509-7276
2516-6080

Acesse:
ministeriovidaradiante.com.br

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

RENOVANDO A MENTE EM CRISTO

“Não se amoldem ao padrão deste mundo (mentalidade), mas transformem-se (metamorphoō) pela renovação da sua mente (mentalidade), para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Romanos 12.2

A vida cristã é uma caminhada de transformação contínua. Nossos hábitos e práticas são o reflexo direto de nossos valores internos e crenças, e sem uma mudança em nosso modo de pensar, nossas vidas permanecerão inalteradas.

Nossas práticas são extensão ou consequência de nossos valores, quer tenhamos consciência disso quer não. Ninguém vai viver de modo diferente daquilo que, por muito tempo, foi seu padrão de vida, a menos que haja uma reforma de conceitos. Talvez, essa seja a razão pela qual muitos afirmam que quanto mais velhos somos mais dificilmente mudamos nossos hábitos.

Entretanto, a partir da mudança de mentalidade, todo o restante também será mudado!

Uma mente renovada tem um impacto poderoso em nossa vida espiritual e prática diária. Ela nos capacita a resistir às pressões e tentações do mundo e a viver de maneira que honre a Deus. Além disso, uma mentalidade transformada nos ajuda a lidar com os desafios da vida com sabedoria e perspectiva divina.

Na prática, você renova a sua mente: Lendo e meditando na palavra de Deus diariamente; Congregando em uma igreja, deixando o seu coração aberto para ouvir a palavra e colocá-la em prática; Ouvindo mensagens edificantes durante a semana; Declarando com os seus lábios as verdades espirituais; Cercando-se de pessoas e coisas que te levem em direção a Deus, e não o

contrário. Lembre-se que você é um ser influenciável!

Um outro ponto muito importante quando se trata de renovar a mente é alimentar pensamentos corretos! Pensamentos geram ações (atitudes/comportamentos/palavras); Ações geram hábitos; Hábitos determinam o caráter; Caráter direciona o seu destino. Ou seja: todo pensamento gera uma decisão que irá direcionar o nosso destino!

Pensamentos sempre carregam frutos. Então, alimente-se de bons pensamentos para que sua vida dê bons frutos e você chegue ao destino que Deus planejou sob medida para você. Mas você também pode ir na direção oposta do melhor de Deus, caso você ache que esse é um assunto sem importância.

Na sua vida, faça escolhas criteriosas e seja aquele que nutre pensamentos que vão sempre levá-la para um nível superior!

Nós somos o produto dos pensamentos que retemos. Vamos cuidar daquilo que realmente vai transformar toda a nossa vida!

Renove sua mente em Cristo!



**MARCELLA
BASTOS**

Jornalista, Produtora do Debate 93,
da Rádio 93FM. Membro da Igreja
Academia da Fé.
Instagram: marcellacbastos

JESUS CRISTO É DEUS ENCARNADO

Na condição de Deus encarnado, Jesus é divino e humano ao mesmo tempo. Por séculos, essa questão incomodou a teologia cristã.

O Concílio de Calcedônia (451 d.C.) definiu que Jesus é, ao mesmo tempo e o tempo todo, Homem e Deus: “Um e o mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, confessado em duas naturezas, sem confusão, sem conversão, sem divisão, sem separação.” Isso é o que se chama “natureza hipostática” de Cristo.

A natureza “hipostática” de Jesus (isto é, ser homem e Deus ao mesmo tempo) constitui-se em um grande mistério da fé cristã. Os esforços intelectuais são insuficientes para explicar o mistério da Encarnação.

As Escrituras afirmam a Encarnação sem a questionar: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai” (Jo 1.14).

Jesus nasceu por obra do Espírito Santo, vestiu-se de humanidade e se identificou com a nossa realidade: comeu, bebeu, experimentou cansaço, repousou, sorriu, chorou, conviveu com todo tipo de gente, sentiu dores, angustiou-se, sofreu, experimentou até mesmo a morte.

Ele foi tentado, mas sem jamais pecar. Deu-nos o exemplo no enfrentamento das lutas da vida: “No mundo passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.” (Jo 16.33).

Jesus ensinou a possibilidade de uma vida pura e santa e, hoje, coloca-se ao nosso lado para nos ajudar em nossa caminhada. Como afirma o autor da carta aos Hebreus, “naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer aos que são tentados”. (Hb 2.18).



ENEZIEL PEIXOTO DE ANDRADE

Pastor do Presbitério Sul Capixaba (PRSC).
Atuando no Campo de Missões do Caparaó
Capixaba e Diretor da Didaquê Publicações
e Promoções Ltda.
eneziel@hotmail.com

ATÉ TU, BEETHOVEN?

Ao longo de sua brilhante produção musical, Ludwig van Beethoven (1770-1827) escreveu nove sinfonias. A terceira, em Mi bemol maior, Op. 55, é conhecida como Eroica (sem H mesmo, porque é assim em italiano). O jornal inglês The Guardian publicou em 2016 uma pesquisa realizada pela revista BBC Music Magazine com 151 maestros do mundo inteiro. Teriam que responder qual julgavam ser a mais bonita sinfonia, não só de Beethoven, mas de todos os outros compositores. O resultado foi que em primeiro lugar ficou a Eroica, escolhida como “a maior sinfonia de todos os tempos”. Aqui pra nós, eu teria escolhido a Quinta Sinfonia, do mesmo Beethoven, que sei praticamente de cor. Mas quem sou eu?

Beethoven concluiu a composição da Eroica no início de 1804, dedicando-a ao seu herói, Napoleão Bonaparte. Mesmo sendo alemão, Beethoven admirava o líder francês e acreditava que ele era a personificação dos ideais democráticos e antimonárquicos da Revolução Francesa.

Naquele mesmo ano, porém, no dia 14 de maio, Napoleão surpreendeu a Europa, autoproclamando-se Imperador dos Franceses. O secretário pessoal de Beethoven, Ferdinand Ries, revela que deu essa notícia ao compositor, que ficou irritadíssimo e teria dito: “Então ele não passa de um mero mortal! Agora ele também pisoteará todos os direitos do Homem, satisfará apenas sua ambição; agora ele se achará superior a todos os homens, se tornará um tirano!”. Dizendo isso, Beethoven foi até a mesa onde estava a sinfonia, pegou a parte superior da página de rosto, rasgou-a ao meio e atirou-a ao

chão. A página teve de ser copiada novamente, e a partir desse episódio a obra recebeu o título de Sinfonia Eroica.

Como se vê, a desilusão com um líder político não é coisa recente debaixo do céu. E não é “privilegio” de uma sociedade de analfabetos. Mesmo muita gente considerada culta deposita sua confiança numa liderança aparentemente promissora e expressa isso votando nela, para descobrir, em pouco tempo, que foi enganada mais uma vez.

Acreditar em promessa de político pode ser, por um lado, indicação de esperança. Por outro, ingenuidade. E a linha que separa uma coisa da outra é quase imperceptível.

Mesmo analfabeta, minha mãe não cessava de lembrar aos filhos um verso bíblico, que era – e é – interpretado fora de contexto: “Assim diz o SENHOR: ‘Maldito é quem confia nas pessoas, que se apoia na força humana e afasta seu coração do SENHOR’” (Jeremias 17.5, NVT). Quisera que outras mães tivessem vacinado seus filhos contra a letalidade da demagogia! Mas, constatando que nem Beethoven escapou de cair no conto do vigário político, tenho que fazer um esforço hercúleo para não me tornar pessimista!



**JOÃO SOARES
DA FONSECA**

Pastor e escritor.

jsofsec@yahoo.ca

IGREJA & MISSÕES



Embarcação aportou de madrugada em praia chinesa e contou com a ajuda de centenas de voluntários

45 anos do maior envio de Bíblias à China em uma noite

Projeto Pérola mobilizou operação internacional e hoje reacende discussão sobre acesso a textos religiosos

Em 18 de junho de 1981, uma operação coordenada pela ONG Portas Abertas resultou no envio de cerca de um milhão de Bíblias à China em apenas uma noite, episódio que ficou conhecido como Projeto Pérola. A ação ocorreu em um contexto de forte restrição ao acesso a materiais religiosos no país.

Considerada uma das maiores iniciativas desse tipo já registradas, a operação mobilizou voluntários e logística internacional para atender

à demanda de comunidades cristãs que, à época, tinham acesso extremamente limitado às Escrituras.

Quarenta e cinco anos depois, relatos de chineses que viveram aquele período ajudam a dimensionar o impacto da iniciativa. É o caso de Chao-Xing (nome fictício), que cresceu em um ambiente onde famílias precisavam compartilhar páginas isoladas da Bíblia, muitas vezes copiadas manualmente para preservação.



Voluntários desembarcam as Bíblias em praia da China

Apesar de mudanças ao longo das últimas décadas, o acesso a textos religiosos na China segue restrito em diferentes níveis. Desde 2018, a venda online de Bíblias foi proibida e a distribuição legal passou a ficar concentrada em canais autorizados pelo Estado.

Relatórios recentes apontam um aumento da pressão sobre grupos religiosos no país, com medidas que incluem vigilância, fechamento de igrejas, detenções de líderes e restrições a atividades consideradas “não autorizadas”. Em 2026, entidades internacionais como a Comissão dos EUA para Liberdade Religiosa (USCIRF) voltaram a destacar a China entre os países com violações sistemáticas desse direito.

De acordo com estimativas, a China abriga dezenas de milhões de cristãos, podendo chegar a mais de 90 milhões, muitos dos quais participam

de comunidades não registradas e sujeitas a maior pressão estatal.

Nesse cenário, o Projeto Pérola voltou à pauta ao completar 45 anos, sendo citado como um marco histórico na discussão sobre liberdade religiosa, circulação de textos e o impacto de iniciativas internacionais em contextos de restrição.

** Com base em texto de Regina Andrade, Assessora de Imprensa da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.*

**A Portas Abertas não é contra nenhuma nacionalidade, governo ou religião. Esta organização é pró-Jesus Cristo, a favor da paz e defende a Igreja Perseguida em todos os lugares.*



Projeto Mão na Massa chega a Picuí, na Paraíba

A Junta de Missões Nacionais da IPB – Igreja Presbiteriana do Brasil segue avançando na preparação do campo missionário em Picuí, na Paraíba, cidade que receberá o Projeto Mão na Massa 2026

O futuro templo será construído na cidade de Picuí, uma cidade do estado da Paraíba, localizada na região do Seridó Oriental e na divisa com o Estado do Rio Grande do Norte. Este município é conhecido como a “Terra da Carne de Sol”, famoso pela qualidade e tradição desse prato, e também pelo nome de uma ave, da família das pombas, que dá nome à cidade, o piku’i (do tupi).

As obras da parte térrea do templo já foram iniciadas e servirão para preparar a estrutura que será concluída durante o período do Projeto, que acontecerá de 8 de junho a 11 de julho.

O Projeto Mão na Massa mobiliza homens

presbiterianos de várias regiões do Brasil, que dedicam tempo, dons e trabalho voluntário na construção de templos em campos missionários da IPB.

Mais do que uma construção, o projeto fortalece a proclamação do Evangelho, o discipulado e a presença da igreja reformada em regiões que necessitam de fortalecimento missionário.

Os interessados em se envolver com esta iniciativa poderão obter mais informações com o Presbítero Fabrício, cujo contato é: (31) 98423-8790.

17º CONGRESSO DA 3ª IDADE IBBT



08/09/10
JULHO 2026
HORÁRIO: 14:30H

PALESTRANTE
Gláucia Lessa

**TEMA: VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO,
DEUS CAMINHA COM VOCÊ.**

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO

LOCAL: IGREJA BATISTA DE BARÃO DA TAQUARA,32 - PRACA-SECA



O Memorial da América Latina, situado no bairro da Barra Funda, zona oeste de São Paulo, abrigará a quinta edição da Feira

Feira espera reunir 40 mil pessoas em São Paulo

A FEFICC – Feira de Ficção Cristã e Cultura, considerada como o principal evento de ficção cristã do país, intensifica os preparativos para a edição histórica, que será no Memorial da América Latina, em São Paulo

Elis Amâncio*

A Feira, que chega à sua quinta edição, segue com a distribuição de ingressos gratuitos para sua edição de 2026.

Milhares de leitores já garantiram sua presença para os quatro dias de evento, que será realizado entre 16 e 19 de julho, no Memorial da América Latina, em São Paulo, com entrada gratuita.

Com o tema “Todos os mundos em que Ele habita”, a proposta deste ano é explorar a presença de Deus em diferentes narrativas e gêneros literários, reforçando a ideia de que a fé pode ser comunicada também por meio da imaginação e da arte.

A edição de 2026 será a maior já realizada e contará com uma programação diversificada,

incluindo lançamentos de livros, sessões de autógrafos, painéis, palestras, experiências imersivas e espaços dedicados à formação de novos autores. Além disso, será realizada a 1ª edição do Prêmio FEFICC de Literatura, um marco no mercado editorial cristão que pretende reconhecer os principais destaques do segmento do último ano.

“A resposta do público tem sido incrível e confirma o desejo dos leitores por espaços de encontro e cultura cristã de qualidade”, reforça Sara Gusella, autora e idealizadora da FEFICC. A recomendação segue sendo clara: garantir o ingresso gratuito online, o quanto antes, para que todos os visitantes possam desfrutar com conforto e tranquilidade da jornada literária preparada para o evento.

A FEFICC consolidou-se, desde sua 1ª edição

em 2022, e ganha força por meio de parcerias estratégicas com nomes de peso do mercado editorial, como Thomas Nelson Brasil, Mundo Cristão, Editora Samaria, Quatro Ventos, Editora Graco, Grupo Editorial Coerência, Editora Lion, Gráfica Viena, Claritas e Trinitas. O impacto da feira é amplificado pelo Apoio Cultural do Memorial da América Latina, CULTSP e do Governo do Estado de São Paulo, além de contar com o Apoio Institucional da Sociedade Bíblica do Brasil, Portas Abertas e Visão Mundial, entidades que compartilham a visão da FEFICC de elevar a cultura cristã e fomentar a produção literária com excelência.

** Jornalista, é Assessora de Comunicação da FEFICC*

O QUE VOCÊ ESTÁ ACHANDO?



Gostou? Não Gostou?

Envie sua opinião sobre a
REVISTA NOVAS para:
21 **98509-7276** (WhatsApp) ou
redacao@juventudecrista.com.br

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para
você, sua família e seu ministério.

ACESSE:
ministeriovidaradiante.com.br

NOTÍCIAS

Arquivo Ministério Vida Radiante | Foto de Séllo Morais

CONGRESSO VIDA RADIANTE



Nada temerei!



O **MALIBU PALACE HOTEL** possui uma confortável infraestrutura de hospedagem, com vários equipamentos de lazer, como duas piscinas (adulto e infantil), salão de jogos, parque para crianças, churrasqueira, sauna seca e à vapor, jacuzzi e sala de ginástica.

Inspiração, alegria e encorajamento é o que promete a próxima edição do Vida Radiante

A programação da próxima edição do Congresso Vida Radiante será conduzida sob o tema “Nada temerei”, extraído do texto bíblico do Salmo 32.7: “Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento.” Programado para os dias 26 a 29 de abril de 2027, o Congresso Vida Radiante será realizado no Malibu Palace Hotel, em Cabo Frio, na Costa do Sol, litoral norte do Rio de Janeiro.

Local paradisíaco – A Praia do Forte, localizada bem no Centro da cidade de Cabo Frio, é uma das mais belas e agradáveis praias do litoral fluminense e nela estão as instalações do hotel sede do Congresso. Tradicional ponto de encontro de turistas de todo o Brasil e até do exterior, o Hotel Malibu dispõe de um excelente Centro de

Convenções e conta com uma boa infraestrutura para eventos corporativos.

Equipe altamente capacitada – A equipe de palestrantes convidada para o Congresso é composta de preletores altamente capacitados e entre eles, destacamos: os pastores **Anderson Maciel**, da 1ª Igreja Batista de Vila da Penha, no Rio, **Elildes Fonseca**, da 1ª Igreja Batista de Cabo Frio, **Geraldo Geremias**, da 3ª Igreja Batista de Macaé; **Marcos Barão**, da Igreja Batista Monte Sião, Nova Iguaçu e **Hudson Galdino**, da 2ª Igreja Batista de Cabo Frio. Além deles, na condução da equipe de louvor e adoração estarão os Ministros de Música **Josinei Silvério**, da 1ª Igreja Batista de Cabo Frio e **Josiane Gil da Costa**, da 1ª Igreja Batista de Itaperuna.



A CIDADE de Cabo Frio, localizada na Costa do Sol ou como é mais conhecida, Região dos Lagos, é famosa por suas praias paradisíacas e pela excelente infraestrutura urbana. O Hotel que sediará o Congresso, o Malibu Palace Hotel, fica na **Praia do Forte**, a mais aprazível da localidade.

Programação diversificada – entre as muitas atividades programadas, os congressistas participarão de Reuniões de Inspiração e Encorajamento, com Mensagens, Cultos Matutinos e Devocionais e o Coro do Congresso; Atividades Recreativas e de Sociabilidade, como a Ginástica Sênior (Estique-se!), Festa Social e de Boas-Vindas e Lazer e ainda de Oficinas de Capacitação para Vida e Ministério, com Oficinas, Palestras e Curso para Líderes de Ministérios 60 Mais.

Opções de transporte – Já estão sendo formadas diversas caravanas que vão partir do Rio de Janeiro (Vila da Penha, Campo Grande, Jacarepaguá, Centro do Rio e Olaria), Espírito Santo (Vitória e Vila Velha) e Minas Gerais

(Governador Valadares). Os interessados em participar e que não dispõem de condução própria poderão optar por uma destas caravanas, que oferecem transporte com conforto, comodidade e segurança.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Acesse o site do Congresso
ministeriovidaradiante.com.br
ou envie uma mensagem para o
WhatsApp 21 98509-7276 ou,
ainda, ligue para 21 2516-6080.

A EQUIPE DO CONGRESSO

Acervo Pessoal



Pr. ANDERSON MACIEL, da 1ª Igreja Batista de Vila da Penha, no Rio de Janeiro.

Acervo Ministério Vida Radiante | Foto de Sélvio Morais



Pr. ELIDES JUNIO MACHARETE FONSECA, da 1ª Igreja Batista de Cabo Frio.

Acervo Ministério Vida Radiante | Foto de Sélvio Morais



Pr. GERALDO GEREMIAS, da 3ª Igreja Batista de Macaé.

Acervo Pessoal



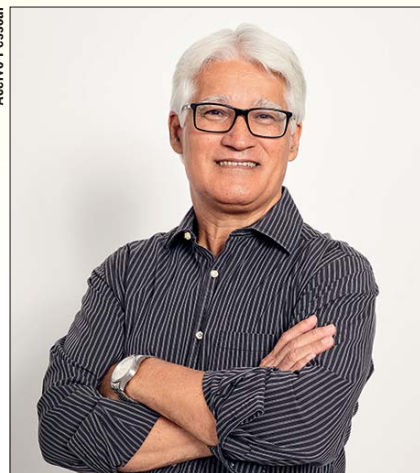
Pr. HUDSON GALDINO, da 2ª Igreja Batista de Cabo Frio.

Acervo Pessoal



Pr. MARCOS BARÃO, da Igreja Batista Monte Sião, de Nova Iguaçu.

Acervo Pessoal



Pr. GILTON MEDEIROS, Diretor Executivo do Ministério Vida Radiante.

O TESTEMUNHO DE QUEM JÁ FOI

“Vale cada tostão, vale fazer caixinha para poupar para estar no congresso. Agradeço a Deus, todos os anos participando. Agradeço ao meu esposo de estarmos juntos e recebendo bênçãos em nossas vidas.”

EMÍLIA MENDES
Cataguases, MG



24º CONGRESSO
VIDA RADIANTE

MALIBU PALACE HOTEL | CABO FRIO, RJ

26 a 29
ABRIL.2027

★ CELEBRAÇÃO ★ MENSAGENS
★ PALESTRAS ★ CORAL ★ OFICINAS
★ CULTO MATUTINO ★ FESTA SOCIAL

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 **98509-7276**
ministeriovidaradiante.com.br

Realização
.....
MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

REGISTRO



PRESENTES no culto de celebração a Deus pelos 78 anos de história da SBB, que registrou a caminhada da SBB desde sua fundação em 1948

SBB celebra 78 anos com a presença de igrejas em São Paulo

O encontro comemorativo reuniu líderes, pastores e parceiros na Catedral Evangélica de São Paulo em uma celebração centrada na ênfase de levar a Bíblia a todas as pessoas

————— Rachel dos Santos* —————

No dia 10 de junho, a Sociedade Bíblica do Brasil celebrou seus 78 anos na Catedral Evangélica de São Paulo, em um encontro marcado por gratidão, comunhão e compromisso com a missão de semear a Bíblia. O evento reuniu mais de 700 pessoas em um culto de celebração que recordou a caminhada da SBB desde sua

fundação, em 1948, e apontou para os próximos passos da missão, com destaque para o projeto Cidade da Bíblia, iniciativa essencial para ampliar a produção e a distribuição das Escrituras.

Igrejas reunidas em torno da Bíblia – Antes do culto, foi realizado o Encontro de Líderes das Igrejas, que contou com a presença de quase 80 pastores, representando diversas denominações.

A abertura foi conduzida pelo pastor Esequias Soares, presidente do Conselho Deliberativo da SBB. Em seguida, o Rev. Erní Seibert, diretor-presidente da SBB, apresentou um panorama sobre como a Bíblia contribui para o crescimento da Igreja e lembrou o encontro de 10 de junho de 1948, quando líderes das igrejas se reuniram para fundar a Sociedade Bíblica do Brasil.

Naquele momento histórico nasceu também o lema “Dar a Bíblia à Pátria”, expressão que marcou a missão da SBB desde o início. Ao longo da apresentação, o Rev. Erní destacou que, em muitos casos, a primeira Bíblia chega à vida de uma pessoa como presente, um gesto simples, mas profundamente ligado ao foco da missão: fazer a Palavra de Deus chegar às mãos e ao coração de todos.

Da história aos desafios atuais – Durante o encontro, o diretor-presidente também apresentou fatos importantes dos 78 anos de história da SBB, mostrando como o crescimento da distribuição de Bíblias caminhou junto com o crescimento da Igreja no Brasil.

Ele destacou a importância dos folhetos bíblicos, que ao longo das décadas ajudaram a levar a mensagem das Escrituras a diferentes públicos, e falou sobre a necessidade de ampliar a produção de Bíblias para responder a uma demanda que continua crescendo.

A reflexão também passou pelos desafios atuais da missão, especialmente em relação às novas gerações, ao ensino bíblico, ao discipulado e ao engajamento com a Bíblia. Nesse contexto, foi apresentado o conceito de ‘Mission Chain’: uma cadeia ou corrente movida pela missão, em que cada etapa do trabalho existe para que a Palavra de Deus chegue mais longe.

Cidade da Bíblia: um passo para o futuro – O grande destaque da celebração foi o projeto Cidade da Bíblia, apresentado aos pastores, igrejas e cristãos como uma resposta aos desafios atuais da produção e distribuição bíblica.

A iniciativa surge da necessidade de expandir a

capacidade de produção da SBB para que mais pessoas, igrejas e comunidades tenham acesso às Escrituras. Em um tempo em que a demanda por Bíblias cresce, a Cidade da Bíblia representa um passo importante para fortalecer a missão e preparar a SBB para os próximos anos. “Nós temos certeza de que, com a bênção de Deus e com a união de todos, esse projeto vai sair e vai levar a Bíblia para todos os cantos deste nosso mundo”, afirmou o Rev. Erní Seibert.

Para o pastor Esequias Soares, essa expansão está diretamente ligada ao avanço da missão bíblica. “A expansão é um progresso, um avanço, porque a obra está crescendo e ainda há muitas pessoas que não têm a Bíblia”, destacou. Ele também lembrou que a SBB nasceu das igrejas e pertence a essa caminhada conjunta. “Muitos já estão entendendo que a SBB não é apenas uma editora. É uma missão. Ela foi criada e fundada pelas igrejas, ela pertence às igrejas”, completou.

Um culto de gratidão e esperança – O culto de celebração foi conduzido pelo Rev. Acyr de Gerone Jr., diretor de Cultura e Formação Bíblica da SBB. A programação contou com a participação do Coral da Catedral Evangélica de São Paulo, do Coral de Cegos da SBB e dos cantores Guilherme Iamarino e Lucas Machado, que conduziram momentos de louvor e adoração.

A mensagem bíblica foi compartilhada pelo Rev. Assir Pereira, presidente de Honra da SBB, que iniciou sua fala destacando que a SBB pertence à igreja brasileira. Ao final, lembrou que a Bíblia é o livro da esperança, citando Lamentações de Jeremias e apontando para o Deus que salva, sustenta e renova seu povo.

Foi um momento de memória e gratidão, mas também de olhar para o futuro. Celebrar 78 anos da SBB é reconhecer uma história construída com igrejas, parceiros, doadores, colaboradores e milhares de pessoas que, ao longo das décadas, ajudaram a tornar a Bíblia conhecida no Brasil e no mundo.

** Jornalista, é Assistente de Comunicação da SBB*

REGISTRO

Acervo ABME | Foto de Johnny Prado



O PRESIDENTE da ABME, Orli Rodrigues (à esquerda) e o Vice-Presidente, Pr. Gilton Medeiros (à direita) entregam ao Orador do Encontro, Rev. Phillip Murdoch (centro), a Moção de Apreciação ABME.

13º Encontro ABME reúne 400 participantes no ExpoRio

No último dia 17 de junho de 2026, o ExpoRio transformou-se no epicentro da comunicação e do empreendedorismo cristão no país.

Virginia Martin*

O 13º Encontro de Negócios da Associação Brasileira de Mídias Evangélicas (ABME) reuniu cerca de 400 líderes, empresários, comunicadores e autoridades institucionais em uma manhã marcada por networking estratégico, capacitação técnica e forte comunhão.

O evento consolidou-se como uma das principais plataformas de articulação e desenvolvimento para o mercado cristão nacional.

Com um espaço dinâmico de expositores e rodadas de negócios, a programação aproximou grandes marcas, veículos de mídia e representantes de convenções e igrejas de diversas regiões do Brasil.

Visão estratégica e princípios de valor – Um dos momentos mais aguardados e aplaudidos pelo público foi a palestra do pastor e empresário Philip Murdoch, fundador da Legacy School e presidente da Ilan Church. Com uma abordagem prática e inspiradora, Murdoch compartilhou sua

trajetória ministerial e de negócios, enfatizando temas fundamentais como liderança resiliente, crescimento organizacional, empreendedorismo e impacto social. O preletor destacou como a aplicação de princípios cristãos, somada a uma visão de gestão estratégica e estruturada, é capaz de gerar projetos de profunda transformação na sociedade.

A plateia recebeu a participação relevante do desembargador federal Dr. William Douglas, além das diretrizes institucionais trazidas pelo presidente da ABME, Orli Rodrigues, pelo diretor executivo Sandro Genaro e pelo vice-presidente pastor Gilton Medeiros.

Expansão e reconhecimento – O encontro também foi palco de importantes movimentos institucionais. Entre os destaques, a ABME oficializou a posse de Marcos Valle como o novo Diretor de Articulação Política da entidade. Em paralelo, a associação realizou uma sessão de homenagens a personalidades e líderes que têm se destacado no fortalecimento da comunicação evangélica e no desenvolvimento social do país.

Representantes de grandes convenções e instituições nacionais marcaram presença, incluindo lideranças da COMACG, CONFRADEESTO, COMADECG, CADEESO, CEADER, COMADERJ, CIADESP, OPBB, CONADIBE, COMAERJ, CEPEADERJ, COMADESGA, COMIADEF, CONAJUPEC e a Junta de Missões Mundiais (JMM), além da Aliança de Pastores, da Sociedade Psicanalítica Ortodoxa do Brasil, da Sociedade Bíblica do Brasil, da Convenção Batista Fluminense, das Associações Batistas Iguazuana, Caxiense, do Centro do Rio de Janeiro, do Celeiro Santo e da Universidade de Vassouras (UniVassouras).

Alianças que impulsionam o segmento – O sucesso do 13º Encontro de Negócios foi

impulsionado por uma sólida rede de cooperação. O evento teve o patrocínio master da TOTVS e de M.V. Valle, além das marcas Mar Aberto, Clube Turismo, BN Institute, Liderança Editorial, Mulheres que Superam, Touch Peace, Sergio's Calçados, Maiury Xavier e UniVassouras.

A cobertura e o suporte de mídia contaram com o apoio de veículos de comunicação de grande alcance, como a Rádio 93 FM, Rádio Melodia, Rádio Maravilha, Litoral News TV, TV 3 de Três Rios, RV Petrópolis, SJ TV, Agência Mais Resultado, Comeni, Equipress Impressões e Farla Texto.

Próximo passo – Com os horizontes ampliados e parcerias consolidadas, a diretoria da ABME já se projeta para o futuro. Ao final das atividades, foi anunciado oficialmente o 14º Encontro de Negócios, agendado para o dia 16 de setembro de 2026. A iniciativa reafirma o compromisso contínuo da ABME em capacitar, conectar e expandir a voz e os negócios da comunidade cristã em todo o território nacional.

Criada em junho de 2013 ABME é uma associação que tem entre os seus filiados emissoras de TV, rádios, jornais, revistas, veículos eletrônicos e digitais sediados no Brasil. Presidida pelo Jornalista Orli Rodrigues, a ABME tem, em seus propósitos, a finalidade de congregar os veículos atuantes na mídia evangélica brasileira e os seus profissionais, de modo a criar oportunidades de intercâmbio e troca de experiências, qualificação permanente e, ainda, servir ao país, pelos meios a seu alcance para observância dos dispositivos da Constituição do Brasil que asseguram a liberdade de expressão e de pensamento.

** Jornalista, é a Presidente da ABME - Mulher*



**Invista
EM SUA EQUIPE**

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

**# Nós temos o CURSO
adequado para o
APERFEIÇOAMENTO
dos seus Líderes!**

**Acesse:
juventudecrista.com.br**

Faleceu, aos 62 anos, o pastor Marcos Tuler

O pastor Marcos Antônio Tuler Nascimento, natural de Ubá, MG, faleceu na terça-feira 23/06, vítima de um aneurisma da aorta. Escritor, professor universitário e de seminários teológicos, o Pastor Marcos desenvolveu uma sólida carreira acadêmica, com ênfase na produção de livros e publicações voltadas para o ensino da Bíblia.

Segundo nota publicada pela CPAD News, Pastor Tuler trabalhou como chefe do Setor de Educação Cristã da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) e foi o diretor da Faculdade Evangélica das Assembleias de Deus (FAECAD).

Tuler escreveu vários livros publicados pela CPAD, entre eles: “Manual do Professor de Escola Dominical – Didática Aplicada à Realidade do Ensino Cristão”, “Ensino Participativo na Escola Dominical”, Didática Essencial – Ferramentas indispensáveis à docência cristã”, entre outros.

Ele deixa viúva a irmã Daisy da Silva Tuler e dois filhos.

Acervo CPAD | Divulgação



Pastor Marcos Tuler

**Você pode nos
ajudar a preparar
LÍDERES
capacitados
para os desafios
que a Igreja
enfrenta nestes
tempos difíceis
em que vivemos!**

**VOCÊ PODE NOS APOIAR
COMO UM PARCEIRO DO
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE**

**Cadastre-se em
juventudecrista.com.br**

**DOE
AGORA!**

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



**FÉ E SOFRIMENTO:
POR QUE A NOSSA DOR
PRECISA DE VOZ?**

Por que existem o mal e o sofrimento humano?

Se eu conversasse com Deus iria lhe perguntar: Por que é que sofremos tanto quando se chega pra cá? Perguntaria também como é que ele é feito que não dorme, que não come e assim vive satisfeito. Por que é que ele não fez a gente do mesmo jeito? Por que existem uns felizes e outros que sofrem tanto? Nascemos do mesmo jeito, vivemos no mesmo canto. Quem foi temperar o choro e acabou salgando o pranto?

O que este lindo poema de cordel escrito por Leandro Gomes de Barros nos mostra é que se o sofrimento humano sempre busca uma explicação, a verdade é que nem sempre ela pode ser dada. Sendo o sofrimento um mistério, é no campo da nossa espiritualidade — na nossa relação com Deus — que buscamos respostas para questões dolorosas, tipo: “Onde está Deus?”, “Por que Ele está permitindo isso?”, “Por que estou sendo castigado?”, “O que eu fiz de errado?”.

Na jornada da igreja, essas perguntas muitas vezes tocam em um ponto sensível: a nossa saúde mental. Como lidar com a angústia sem naufragar na fé?

Qual a relação entre a fé e o sofrimento?

Depende de que tipo de fé estamos falando. Para os amigos de Jó, por exemplo, a fé funcionava como um contrato de troca. Era uma mentalidade antiga, muito comum naquela época, onde a relação com a divindade era comercial: se você agradasse a Deus com cultos e rituais, receberia uma vida de paz e prosperidade; se falhasse, viria a punição. Em resumo: agradou a Deus, bênção. Desagradou, martelada na cabeça!

Infelizmente, ainda hoje, muitos cristãos vivem

sob essa lógica. Acreditam que a dor emocional, a depressão e outros problemas relacionados à saúde mental e ao físico, são sinais de pecado ou falta de fé.

Mas o livro de Jó refuta e quebra essa visão contratual. Jó era um homem íntegro, mas não era perfeito e muito menos um robô que sofria calado. Ele não tentava parecer forte o tempo todo; ele reclamou, lamentou e questionou a Deus do fundo da sua alma. Demonstra, dessa maneira, que a fé em Deus, ao contrário do que muitos pensam, não é uma rolha que devemos usar para tampar a dor, engolir o choro e fingir que está tudo bem.

A fé real é expressão. É fala. É abertura de coração. A própria voz de Jesus na cruz bradando: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mt 27.46), é a prova máxima de que toda dor precisa e deve ser verbalizada.

O silêncio que adocece e a fala que cura

O livro de Jó não foi escrito para nos dar uma explicação lógica sobre o sofrimento. Se você reparar bem, Deus aparece no final e não explica nada do que aconteceu nos bastidores espirituais. No livro Caminhando com Deus em meio à dor e ao sofrimento, o pastor e teólogo Tim Keller escreveu que, diante dos questionamentos de Jó, Deus poderia ter dito:

“Jó, eu sei que está sendo horrível. Mas entenda que o seu sofrimento inspirará centenas de milhões de pessoas até o fim dos tempos. Ninguém, a não ser meu Filho, será conhecido por tanta paciência na aflição.”

Keller pontua que, se Deus tivesse dito isso, Jó talvez respondesse: “Ah, nesse caso é diferente, agora vejo sentido”. Mas Deus não explicou nada.

E por que Deus faz isso? Do ponto de vista da nossa saúde mental, há uma sabedoria profunda aí. Se Deus nos desse uma resposta pronta e fechada, nós nos calaríamos e aceitaríamos racionalmente o sofrimento, mas morreríamos sufocados por nossas emoções – quando uma criança engasga, o choro é um sinal de alívio e de recuperação do fôlego da vida.

O sofrimento não digerido adoece a mente e o corpo. A Bíblia já nos alertava sobre isso: a fala cura (“Confessai os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados” – Tiago 5.16), enquanto o silêncio adoece (“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia.” – Salmo 32.3).

A fé como promoção da saúde mental

O que precisamos resgatar urgentemente em nossas igrejas é que a fé não deve ser usada para abafar o sofrimento, mas para dar voz a ele. A fé em Deus não é uma rolha para reprimir as nossas emoções; ela é um dreno que permite que a dor seja purgada e curada.

Infelizmente, não é isso o que temos visto.

Muitos são os que tentam amenizar a dor com explicações mágicas ou bani-la com jargões triunfalistas. Não percebem que ao fazerem isso estão agindo exatamente como os amigos de Jó. Ou seja, como “consoladores enfadonhos”, aumentando a culpa de quem já está sangrando por dentro.

Não existe nada mais real na vida do que o sofrimento. Todos nós, de um modo ou de outro, passamos por dias de aflição física, emocional e espiritual. Negar essa realidade não afasta o sofrimento, só o torna mais destrutivo. Quando acolhemos a nossa vulnerabilidade e usamos a fé como um recurso para falarmos sobre o que realmente estamos sentindo, a fé deixa de ser um peso psicológico e se torna o que ela sempre deveria ser: um fator essencial de promoção da saúde mental, do cuidado da alma e da vida na sua integralidade.



**AILTON
DESIDÉRIO**

Pastor e Mestre em Psicologia

desiderioailton@gmail.com
Instagram: ailton_desiderio

Novas

O MELHOR LUGAR
PARA O SEU

ANÚNCIO!

Reservas de Espaço:
LIGUE AGORA
21 2516-6080 | 98509-7276

QUER FALAR INGLÊS?

Aprenda inglês em aulas
individuais, especialmente
desenvolvidas de acordo com
as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA
Professora de Inglês
+ informações:
21 98509-7281 (zap)

VIDA SAUDÁVEL

JILÓ

AMARGO, MAS MUITO BOM!



UMA DAS PREPARAÇÕES mais apreciadas do jiló é como jiló frito nos modos simples e à milanesa.

De origem controversa – alguns pesquisadores consideram que o jiló é originário da Ásia, mas existem outros que afirmam que o jiló é proveniente da África. Ele teria sido introduzido no Brasil no século XVII, por meio de africanos que vieram escravizados para cultivar cana-de-açúcar em Pernambuco, durante o período do domínio português no Brasil.

O jiló é um daqueles alimentos que provocam reações claras e radicais: ou você ama ou você odeia. Com o seu característico amargor, ou é muito apreciado ou é totalmente detestado. Com o jiló não há meio termo!

Mas, o que muita gente não sabe é que este alimento é um poderoso aliado da boa saúde. O jiló é leve, nutritivo e com poucas calorias. É, por isso, uma ótima opção para quem busca equilíbrio alimentar. Ele é rico em fibras que ajudam no funcionamento do intestino e aumentam a sensação de saciedade, colaborando para dietas de controle de peso.

O Portal da Ceasa/MS acrescenta que, além disso, o jiló possui vitaminas e minerais

importantes, como: Vitamina C, que auxilia na imunidade; Vitaminas do complexo B, ligadas ao metabolismo energético; Potássio, que é importante para o funcionamento muscular e controle da pressão arterial; Ferro, que contribui para a formação do sangue. E, ainda, possui ação antioxidante, que ajuda a proteger as células contra os danos causados pelos radicais livres. Isto ocorre porque o jiló é rico em flavonoides, taninos e alcaloides, compostos bioativos com propriedades antioxidantes que combatem o excesso de radicais livres, prevenindo o envelhecimento precoce e diminuindo o colesterol sanguíneo.

Apresentação – O jiló pode ter a casca com coloração verde, vermelha ou amarela. Ele pode ser consumido com ou sem a casca, cru ou cozido em preparações como refogados, assados, saladas, ensopados, sopas ou farofas.

** Matéria elaborada com base em pesquisa nos Portais Ceasa/MS, Tua Saúde, Saúde e Beleza, Ministério da Saúde e Ceagesp.*

CONHEÇA OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO JILÓ PARA A SAÚDE

1. FAVORECE A PERDA DE PESO – Por ser rico em fibras, o jiló aumenta o tempo de digestão dos alimentos no estômago, prolongando a sensação de saciedade ao longo do dia, o que favorece o processo de perda de peso. Além disso, o jiló tem baixo teor de carboidratos e calorias, sendo uma ótima opção para incluir em dietas de emagrecimento.

2. PREVINE A ANEMIA – O jiló ajuda a prevenir a anemia por conter vitamina C, um nutriente que melhora a absorção do ferro presente nos alimentos ou suplementos.

3. PREVINE A DIABETES – O jiló tem boas quantidades de fibras que diminuem a velocidade de absorção dos carboidratos dos alimentos, controlando os níveis de glicose sanguínea e ajudando, por isso, a prevenir a resistência à insulina e a diabetes.

4. DIMINUI O COLESTEROL “RUIM” – Por ser rico em fibras, o jiló reduz a absorção da gordura dos alimentos a nível intestinal, e inibe a produção de colesterol no fígado, diminuindo os níveis de colesterol “ruim”, o LDL, no sangue.

5. COMBATE A PRISÃO DE VENTRE – O jiló ajuda a combater a prisão de ventre, porque é rico em fibras que melhoram os movimentos naturais do intestino e aumentam o volume das fezes, facilitando a evacuação.

6. CONTROLA A PRESSÃO ARTERIAL – Por

conter potássio, o jiló ajuda a eliminar excesso de sódio circulante no sangue pela urina, favorecendo o controle da pressão arterial. Além disso, o jiló tem ótimas quantidades de flavonoides, taninos e alcaloides, compostos bioativos antioxidantes e anti-inflamatórios que promovem a saúde das artérias, facilitando a circulação de sangue.

7. MELHORA O HUMOR – O jiló contém magnésio, um mineral que participa do metabolismo dos receptores de serotonina e dopamina no organismo, que são neurotransmissores que melhoram o humor, o prazer e a felicidade.

8. PREVINE O ENVELHECIMENTO PRECOCE – Por ser rico em compostos antioxidantes, como flavonoides e catequinas, o jiló combate os radicais livres, que são os principais responsáveis pelos danos causados à pele. Por isso, o jiló evita a formação de rugas e a flacidez na pele, prevenindo o envelhecimento precoce.

PARA TIRAR O AMARGOR DO JILÓ

Embora muitos gostem do amargor do jiló, outras pessoas consideram essencial retirar seu sabor amargo. Para isto, basta cortar o jiló em quatro partes iguais e colocá-lo de molho em uma bacia com água e sal por 20 minutos. Em seguida, deve-se lavar o jiló para retirar o excesso de sal antes de usá-lo.

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

**Precisamos de
VOCÊ para podermos
continuar preparando**

**LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!**

**Servir a Jesus trabalhando para a
edificação da Igreja, o Corpo de Cristo:
esta é a nossa Missão.**

**Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

**FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!**

**Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080 ou consulte
ministeriovidaradiante.com.br
e participe do nosso ministério!**

**Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
aprimoramento para igrejas que não
tem recursos para investir na formação
dos seus próprios líderes!**

PARA OFERTAR:

BRADESCO

Agência 02013

Conta Corrente: 17.1970-0

Ministério Vida Radiante

PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



ministeriovidaradiante.com.br | 21 2516-6080 | 98509-7276

Conheça os golpes digitais mais comuns contra idosos em 2026

Especialista alerta para o avanço das fraudes online direcionadas à população 60+ e explica como identificar tentativas de golpe antes que elas causem prejuízos financeiros e emocionais

— Samuel Alexandre* —

Os golpes digitais contra idosos estão cada vez mais sofisticados e passaram a figurar entre as formas mais recorrentes de violência financeira contra a população 60+. Aplicativos de mensagens, ligações falsas, perfis clonados e até ferramentas de inteligência artificial vêm sendo utilizados por criminosos para explorar a confiança e a vulnerabilidade desse público, causando prejuízos financeiros e emocionais.

Um levantamento inédito da Fundação Seade revelou que 82% das pessoas com 60 anos ou mais no estado de São Paulo já sofreram tentativas de golpes virtuais por meio de mensagens, e-mails ou ligações fraudulentas. Embora o percentual seja inferior ao observado entre adultos de 30 a 59 anos, faixa em que os índices superam 90%, o dado mostra que os idosos também estão amplamente expostos aos riscos do ambiente digital, um cenário que reflete uma realidade observada em todo o país.

Para o advogado Mário Henrique Martins, do Martins Cardozo Advogados Associados e especialista em Direitos Difusos e Coletivos, a combinação entre a rápida digitalização dos serviços e a evolução das técnicas utilizadas pelos fraudadores criou um ambiente especialmente desafiador para a população idosa.

“Os criminosos estão utilizando recursos cada vez mais sofisticados para enganar as vítimas, explorando sentimentos como confiança, medo e

Acervo pessoal | Divulgação



Dr. Mário Henrique Martins é advogado, especialista em Direitos Difusos e Coletivos do Martins Cardozo Advogados Associados.

urgência. Em muitos casos, o prejuízo vai além da questão financeira e afeta diretamente a autonomia, a segurança e a qualidade de vida do idoso. A informação e a educação continuam sendo as principais ferramentas de prevenção”, afirma.

Diante desse cenário, o especialista lista os golpes digitais mais comuns aplicados contra

idosos em 2026 e as principais formas de proteção.

1. GOLPE DA FALSA CENTRAL BANCÁRIA – “Os criminosos costumam criar uma sensação de urgência para impedir que a vítima reflita antes de agir. Quando alguém pede senhas, códigos de autenticação ou transferências sob o argumento de proteger uma conta bancária, o primeiro passo deve ser interromper o contato e buscar confirmação diretamente com a instituição financeira. Nenhum banco solicita esse tipo de procedimento por telefone”, alerta o advogado.

2. CLONAGEM DE VOZ POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – “A inteligência artificial tornou os golpes mais sofisticados porque permite reproduzir vozes com um grau de realismo cada vez maior. Hoje, ouvir a voz de um familiar não é mais uma garantia de autenticidade. Sempre que houver um pedido de dinheiro fora do habitual, a orientação é confirmar a situação por outros canais antes de qualquer transferência”, explica.

3. FALSO PEDIDO DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL – “Muitas fraudes começam com uma mensagem aparentemente simples informando a necessidade de atualizar dados ou regularizar um cadastro. O objetivo é obter informações pessoais e bancárias da vítima. Por isso, é fundamental evitar clicar em links recebidos por mensagens e acessar apenas canais oficiais das empresas ou instituições envolvidas”, recomenda Mário.

4. GOLPE DO FALSO BENEFÍCIO OU RESTITUIÇÃO – “Promessas de valores a receber costumam despertar interesse imediato, especialmente quando envolvem aposentadorias, benefícios sociais ou restituições. O consumidor precisa ter em mente que órgãos públicos não exigem pagamentos antecipados para liberar recursos. Sempre que houver cobrança prévia para acesso a um suposto direito, existe um forte indicativo de fraude”, ressalta.

5. GOLPE DO WHATSAPP CLONADO – “Grande parte dos casos poderia ser evitada com medidas básicas de segurança digital. A autenticação em duas etapas cria uma camada adicional de proteção e dificulta significativamente a ação dos criminosos. Além disso, pedidos urgentes de

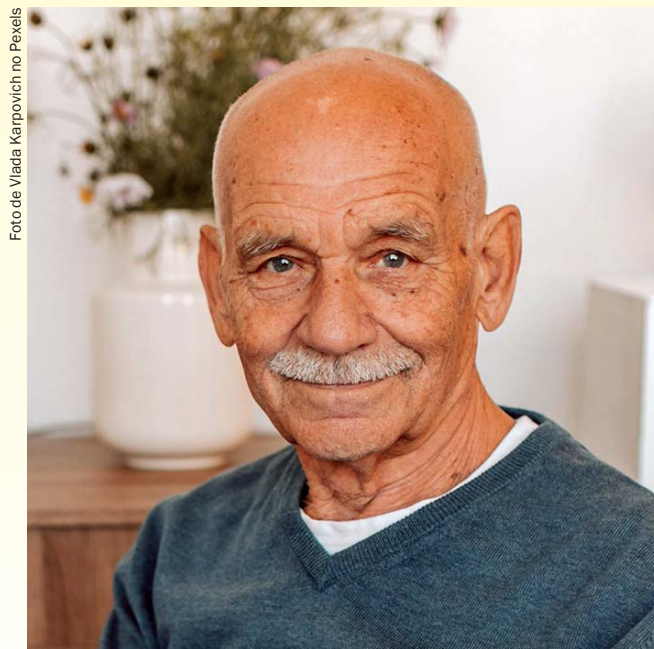


Foto de Viada Karpovich no Pexels

Os criminosos buscam explorar as fragilidades das pessoas idosas

dinheiro enviados por aplicativos de mensagens devem ser confirmados diretamente com a pessoa antes de qualquer decisão”, orienta o advogado.

Informação é a principal ferramenta de proteção – Segundo Mário, o enfrentamento à violência digital contra idosos exige uma combinação entre educação digital, apoio familiar e conscientização jurídica. “Muitos idosos foram educados em uma cultura baseada na confiança e acabam se tornando alvos preferenciais de criminosos que exploram justamente essa característica. Conversar sobre golpes, compartilhar informações e estimular a checagem de dados antes de qualquer decisão financeira são atitudes simples que podem evitar prejuízos significativos”, destaca.

O advogado reforça que conhecer os próprios direitos também é uma forma de proteção. “Em muitos casos, a vítima acredita que não há o que fazer após o golpe. No entanto, dependendo das circunstâncias, é possível buscar responsabilização dos envolvidos e reparação dos danos. A informação continua sendo a melhor defesa contra qualquer fraude”, conclui o advogado.

** Jornalista*



O ALVO ERRADO:

Por que a redução da maioridade penal não trará paz para as cidades

Nos momentos de maior tensão política em que são investigados crimes dos milionários e seus representantes no Congresso Nacional, o debate público brasileiro costuma ser inundado por propostas que prometem soluções rápidas e milagrosas para problemas complexos.

Recentemente, vimos antigos fantasmas legislativos ressurgirem no Congresso Nacional e nas redes sociais. Entre eles, a redução da maioridade penal, que volta à pauta não como uma resposta técnica e eficaz à segurança pública, mas como uma conveniente cortina de fumaça. Ao explorar o medo da classe média urbana,

desvia-se o foco de escândalos financeiros e crimes de colarinho branco que verdadeiramente corroem as estruturas do país.

Como cristãos, somos chamados a examinar a realidade não pelas lentes do sensacionalismo, mas pela ótica da verdade e da justiça. E a verdade, respaldada por juristas e sociólogos, é que a redução da maioridade penal falha tanto na matemática quanto na moral.

Estatísticas oficiais de segurança pública apontam que os crimes graves praticados por adolescentes de 16 e 17 anos representam menos de 2% do total das ocorrências do país. Focar a

energia legislativa e o orçamento público nesse grupo é ignorar os outros 98% do problema. O argumento de que “prender adolescentes vai diminuir a violência” cai por terra diante da realidade do nosso sistema carcerário.

As prisões brasileiras, frequentemente descritas como masmorras humanas devido à superlotação e à insalubridade, não cumprem o papel de ressocialização. Ao empurrarmos jovens de 16 anos para o sistema prisional comum, estamos, na prática, entregando uma juventude vulnerável como mão de obra barata para as grandes facções criminosas. O resultado prático não é a redução dos índices de criminalidade, mas o aumento da violência a médio e longo prazo, quando esses jovens retornarem às ruas ainda mais brutalizados.

Há, ainda, um recorte cirúrgico de quem sofrerá o impacto real dessa medida. Sabemos quais corpos lotam as prisões: são os jovens periféricos, pretos e pobres. Trata-se de uma juventude que já nasce privada de direitos fundamentais, como educação em tempo integral, saúde de qualidade, saneamento básico e formação profissional digna. Punir severamente na adolescência o jovem que o Estado abandonou na infância não é justiça; é a institucionalização da vingança social.

A busca por uma sociedade pacífica não pode caminhar separada da busca por equidade. O profeta Isaías nos adverte de forma contundente

sobre a raiz da verdadeira segurança: “O fruto da justiça será a paz; o resultado da justiça será a tranquilidade e a segurança para sempre.” (Isaías 32.17). A Bíblia nos ensina que a paz (o shalom bíblico) não é a mera ausência de conflitos obtida por meio da força ou do encarceramento em massa, mas o resultado direto de uma sociedade justa. Quando o Evangelho nos convida a ter compaixão, ele não propõe uma passividade diante do crime, mas um olhar ampliado que enxerga as causas estruturais da dor e da delinquência.

Para que nossas cidades experimentem a verdadeira paz, as igrejas e os legisladores precisam rejeitar as ilusões populistas que usam o medo como moeda eleitoral. Precisamos clamar por políticas públicas que gerem oportunidades, distribuam justiça e restaurem a dignidade humana. Reduzir a maioria penal é assinar o atestado de falência da nossa capacidade de educar e proteger. Ser discípulo de Jesus em nosso tempo é cobrar a construção escolas e oportunidades, e não cavar masmorras mais profundas para os nossos jovens.



CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio
cacaudebrito@gmail.com



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo, ar, som e frigobar | Salão para convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: 1/2 PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

- ✓ Análise previdenciária simples
- ✓ Análise de revisão de benefício
- ✓ Planejamento previdenciário simples
- ✓ Retificação de dados/CNIS
- ✓ Pedido de aposentadoria por idade
- ✓ Pedido de benefícios por incapacidade
- ✓ Pedido BPC/LOAS
- ✓ Averbação de tempo de contribuição
- ✓ Pedido de pensão por morte
- ✓ Conversão de benefícios
- ✓ Planejamento previdenciário completo
- ✓ Pedido de aposentadoria com averbação de documentos
- ✓ Ação de revisão de benefício
- ✓ Ação judicial / recurso administrativo

☎ **(21) 2532-3073**

☎ **(21) 99908-7794**

(21) 99988-9755



QUEM PRATICA CAIXA DOIS VAI PARA O CÉU?

“Procurai as coisas honestas [ou lícitas/boas]
perante todos os homens”. (Romanos 12.17)

Nota inicial: Este artigo está sendo escrito muito a contragosto, mas entendo ser um necessário grito de alerta às igrejas.

Deus me presenteou com a difícil missão de ensinar a quem um dia se converteu a Cristo, renunciou à sua vida pregressa, abraçou o Evangelho, passou a frequentar ativamente um ambiente seletivo, que é o ambiente religioso. A essa transformação a Bíblia define como “novidade de vida”. Por certo, antes mesmo de

chegar a esse patamar, todo ser humano experimenta o aroma da lei moral (ou lei natural).

E se eu lhe disser que a sua igreja, por si ou por seus membros, pratica o pecado do “Caixa Dois”? Bem, precisamos ir com calma. Primeiramente, precisamos conhecer o conceito de Caixa Dois no universo corporativo e depois vamos falar em nível de entidades religiosas e outras instituições sem fins econômicos. Ei-lo:

O conceito de “caixa dois” à luz do fisco é

definido tecnicamente como omissão de receita ou manutenção de recursos financeiros não escriturados na contabilidade oficial.

Para as autoridades fiscais, a expressão popular “caixa dois” se traduz em uma fraude material e documental, independentemente do destino dado ao dinheiro (seja para o bolso dos gestores ou para pagar contas da própria entidade).

O fisco não precisa encontrar um “livro caixa físico secreto” para autuar uma instituição. A Receita Federal utiliza o cruzamento automatizado de dados para identificar o caixa dois por meio de mecanismos específicos:

Passivo fictício (Dívidas fantasmas): Quando a contabilidade registra obrigações ou empréstimos falsos apenas para justificar a entrada de dinheiro que, na verdade, veio de receitas ocultas.

Ativo oculto (Dinheiro sem lastro): Saldos em contas bancárias ou aplicações financeiras que não constam no balanço patrimonial da entidade.

Suprimento indevido de caixa: Entrada de recursos justificada como “empréstimo dos sócios/diretores” ou “doações anônimas”, mas sem que esses terceiros tenham capacidade financeira declarada para fazer tal aporte.

Divergência de movimentação financeira: O cruzamento das declarações bancárias enviadas pelas instituições financeiras à Receita Federal (via e-Financeira) com a contabilidade declarada pela entidade (como a ECF e a ECD). Se o banco aponta que transitou R\$ 100.000,00 pelo Pix/conta e a escrituração diz que a receita foi de R\$

50.000,00, a diferença é considerada omissão.

Embora a expressão “caixa dois” não esteja escrita de forma literal nas leis fiscais, a conduta é tipificada por meio de três normas principais:

Omissão de Receitas (Lei nº 9.430/1996, Art. 40): Presume-se omissão de receita quando houver valores creditados em conta de depósito mantida junto a instituição financeira, em relação aos quais o titular, intimado, não comprove a origem dos recursos utilizados nesses depósitos.

Sonegação Fiscal (Lei nº 8.137/1990, Art. 1º): Define como crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo mediante a omissão de informação ou prestação de declaração falsa às autoridades fazendárias.

O conceito de “caixa dois” à luz do fisco é definido tecnicamente como omissão de receita ou manutenção de recursos financeiros não escriturados na contabilidade oficial.

Distribuição Disfarçada de Lucros (DDL): Quando os recursos do caixa dois são usados para pagar despesas pessoais de diretores, sócios ou líderes religiosos, o fisco desconsidera a natureza institucional do gasto e tributa esses valores como renda da pessoa física, aplicando multas agravadas.

Para as organizações imunes ou isentas (como as organizações religiosas), a visão do fisco sobre o caixa dois é ainda mais rigorosa. A imunidade tributária não dispensa a entidade de cumprir as obrigações acessórias (manter contabilidade profissional rigorosa). Para o fisco, a existência de um caixa paralelo prova que a entidade não preenche os requisitos legais para gozar do benefício fiscal, resultando na suspensão imediata da imunidade e no lançamento de todos os impostos devidos retroativamente, acrescidos de juros e multas de ofício que podem chegar a 150%.

Diferente de empresas comerciais que omitem

notas fiscais para sonegar impostos, o caixa dois em instituições religiosas pode ocorrer de outras formas:

a) Dízimos e ofertas em espécie: Receber contribuições em dinheiro físico de fiéis e utilizá-lo diretamente para pagar despesas da igreja (como reformas, prestadores de serviço ou ajuda de custo) sem que esses valores transitem pela conta bancária oficial ou pelo livro caixa da instituição.

b) Omissão de receitas de eventos: Não contabilizar valores arrecadados em festividades, passeios ou viagens missionárias, cantinas, bazar beneficente ou venda de materiais religiosos.

c) Remuneração informal de líderes: Efetuar pagamentos “por fora” a pastores, padres ou palestrantes (prebendas, sustento pastoral ou honorários) sem o registro contábil e sem a devida retenção do Imposto de Renda na fonte, quando aplicável.

O argumento de que “a igreja não paga impostos, logo não há crime” é um equívoco jurídico grave. A prática do caixa dois expõe a liderança e a instituição a diversas punições:

1) Perda da Imunidade Fiscal: Para usufruir da imunidade de impostos prevista na Constituição, a lei exige que a organização religiosa aplique integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais e mantenha a escrituração de suas receitas e despesas. O caixa dois quebra esse requisito, permitindo que a Receita Federal revogue o benefício e cobre tributos retroativos.

2) Crime contra a Ordem Financeira: Manter ou movimentar recursos paralelos viola o artigo 11 da Lei nº 7.492/1986 (Lei do Colarinho Branco), que pune a conduta de gerir instituição financeira ou manter contabilidade paralela.

3) Falsidade Ideológica: Ao assinar e enviar declarações anuais à Receita Federal (como a ECF

ou a ECD) omitindo valores reais, os diretores inserem declarações falsas em documentos públicos, crime previsto no artigo 299 do Código Penal.

4) Lavagem de Dinheiro: Se a contabilidade da igreja for utilizada para ocultar ou misturar a origem de recursos ilícitos (como dinheiro de corrupção ou doações de origem criminosa), os envolvidos respondem pela Lei nº 9.613/1998.

Para evitar riscos fiscais e criminais, as igrejas devem adotar regras rígidas de conformidade (Compliance):

a) Depósito integral: Todo dinheiro em espécie arrecadado em cultos deve ser contado por uma equipe de tesouraria, documentado em ata de contagem e depositado integralmente na conta bancária vinculada ao CNPJ da igreja antes de ser gasto.

b) Pagamentos rastreáveis: Contas, salários e fornecedores devem ser pagos via Pix, transferência ou boleto bancário emitido contra o CNPJ da organização.

c) Contabilidade profissional: Utilizar um sistema de gestão ou assessoria contábil especializada no terceiro setor para registrar rigorosamente cada fluxo de entrada e saída.

Eu poderia estender este assunto, mas paro por aqui para não cansar os leitores. E não pense que vou responder à pergunta que fiz lá em cima, mas “vá e não peques mais”, pois Deus não leva em conta o tempo da ignorância.



**JONATAS
NASCIMENTO**

Empresário contábil, diácono Batista
e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”
jonatasnascimento@hotmail.com

CÂMARA DE DEPUTADOS APROVA EMENDA CONSTITUCIONAL QUE AMPLIA A IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS IGREJAS - 1/3

Num Estado Democrático de Direito (como o vigente no País), à luz do estatuto jurídico da nação, que estabelece que o Brasil é um estado laico (Sem Religião Oficial), onde esta neutralidade religiosa estatal não implica em hostilidade a fé, criação de leis que perseguem a religião de grupos majoritários ou grupos minoritários, decisões judiciais que cerceiam a expressão religiosa, aprovação de políticas públicas contrárias as crenças etc; ao contrário, os poderes da república, em suas três esferas: Executivo, Legislativo e o Judiciário, e, em seus três níveis: Federal, Estadual e Municipal, além dos demais Órgãos Públicos e Instituições Privadas, Autoridades Governamentais e Líderes Privados, tem o dever constitucional no ordenamento jurídico nacional, de proteger todas as confissões de fé, promovendo a ampla liberdade religiosa dos cidadãos brasileiros, o qual também é assegurado em legislação internacional vigente no País.

Anote-se que a crença em uma divindade, além de ser um dos fundamentos da 'Dignidade da Pessoa Humana', e um direito humano fundamental assegurado no sistema jurídico pátrio, daí a proteção ao exercício da fé pelo cidadão religioso no Brasil, também passa, necessariamente, pela proibição do Estado/Governo instituir impostos sobre os "Templos de



Plenário da Câmara dos Deputados Federais em Brasília, DF

Qualquer Culto', que é o formato institucional que as pessoas se organizam para (com legalidade), prestar culto à divindade de sua devoção, tendo garantida a Imunidade Tributária (Prerrogativa Constitucional) para a Crença.

Esclareça-se que a estratégia utilizada (anos atrás) na França foi de classificar os 'Testemunhas de Jeová' como uma SEITA (o que é inconcebível num Estado Laico, como é a França Constitucionalmente, arvorando-se no direito de estabelecer bases teológicas para criterizar divindades, e fixar juridicamente quem é IGREJA, e quem é SEITA; desafio não pequeno até para os teólogos, sendo que nem estes tem este direito legal), subtraindo deles a Imunidade Tributária aplicada aos demais Grupos Religiosos reconhecidos pelo Governo Francês, e à partir daí iniciou-se uma Perseguição Fiscal que quase inviabilizou-se a sobrevivência e o exercício da fé pelos seguidores da IGREJA, através da aplicação

de pesados tributos, com tratamento fiscal desigual aqueles crentes, com isso usurpando deles a mais importante das liberdades, que é exercer sua fé institucionalmente.

Destaque-se que este 'Direito Natural' de todo ser humano, vinculado a essência de sua existência como pessoa, tem como referência: seu sagrado de vida, suas práticas espirituais, suas tradições religiosas, seu carisma individual, seu misticismo coletivo, bem como, em seus livros de fé, entre os quais: a Torá dos Judeus, a Bíblia Sagrada, o Livro dos Mórmons, o Sagrado Alcorão, o Livro dos Espíritos, os Escritos dos Vedas, ou, as Tradições Ancestrais dos Povos de Terreiros, que são norteadores do exercício da fé de seus seguidores; entretanto, no Brasil é 'Direito Constitucional' positivado, onde o Estado é Neutro Religiosamente (Art. 19, Inc: I), a 'Inviolabilidade da Crença' (Art. 5º, Inc: VI), a Vedação de Cerceamentos de Direitos em Razão da Fé (Art. 5º, Inc: VIII), e, a Proteção Tributária ao Exercício da Crença (Art. 150, Inc: VI, b), CF/1988.

É relevante lembrar que 'Estado é Laico, mas o Povo é Religioso', como atestado pelo Censo-IBGE:2022 (Dados Religiosos, Junho/2025), os quais apontam que mais de 92% da população brasileira tem alguma crença, sendo destes: + 82% declaram-se Cristãos (Católicos: 56,7% e Evangélicos 26,9%), Sem Religião: 9,2% (Ateus, Agnósticos etc), Outras Religiosidades: 4,2% (Fé Judaica, Fé Islâmica, Cultos Orientais etc), Espíritas: 1,8%, Candomblé e Umbanda: 1%, Tradições Indígenas: 0,1% etc.

Neste diapasão de robustecer o exercício da ampla liberdade religiosa no Brasil, foi aprovada pela Câmara de Deputados a PEC (Proposta de Emenda Constitucional): 05/2023, de Autoria do Dep. Marcelo Crivella (Republicanos/RJ), com excepcional participação do Dep. Sóstenes Cavalcante (PL/RJ), e, do Dep. Eli Borges (Republicanos/TO), tendo a sessão sido conduzida pelo Dep. Gilberto Nascimento (Podemos/SP), presidente da Frente Parlamentar Evangélica na Câmara dos Deputados (Partidos Conservadores, alinhados à filosofia política de direita), que amplia a imunidade tributária da fé.

Lembrando que, em 2002, a imunidade tributária dos 'templos de qualquer culto' foi estendida, num voto do Ministro Gilmar Mendes (Supremo Tribunal Federal), onde ficou consignado que a Prerrogativa Constitucional abrange: Imóvel-Terreno, Prédio-Templo, Edifício Ensino, Casa Paroquial, Utensílios do Culto, Carro Pastoral etc, sendo indispensável que todos os bens estejam Registrados em Nome da Pessoa Jurídica de Direito Privado/CNPJ.

**"Bem aventurados os que observam o direito,
que praticam a justiça em todos os tempos."**

Salmos 106.3



**GILBERTO
GARCIA**

Advogado, Mestre em Direito,
Conferencista e Escritor. Diretor do
site "O Direito Nosso de Cada Dia"
www.direitonosso.com.br

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia



+55 (21) 99912-6678



prof.gilbertogarcia



linkedin.com/in/drgilbertogarcia



advgilgarcia@openlink.com.br

"Da nos (O Senhor) sucesso em tudo o que fizermos, sim, dá nos sucesso em tudo." SI 90:17b (NLTU)

O FUTURO DO BEM DE FAMÍLIA EM LOTEAMENTOS STJ DEFINE A NATUREZA DAS DÍVIDAS

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) encontra-se diante de uma encruzilhada jurídica que afeta milhares de proprietários de imóveis em loteamentos de acesso controlado por todo o Brasil. Na análise do Tema Repetitivo 1.183, a 2ª Seção decidirá se as taxas de manutenção cobradas por associações de moradores têm natureza ‘propter rem’ (vinculada ao imóvel) ou meramente pessoal.

A definição é muito importante, porque pacificará se o bem de família, residência do devedor e de sua família, pode ser penhorado para quitar esses débitos.

A discussão, que opõe o direito à moradia à saúde financeira das associações, ganhou um novo capítulo com o voto-vista do ministro Raul Araújo. Originalmente, em fevereiro de 2025, o relator, desembargador convocado Carlos Cini Marchionatti, defendeu a posição de que a dívida possui caráter pessoal. Para ele, tais cobranças não se equiparam às despesas condominiais, que são uma das exceções legais à impenhorabilidade do bem de família. Assim, Marchionatti propôs a tese de que a dívida “tem natureza pessoal, e não ‘propter rem’, e, por isso, não justifica a penhora do bem de família”.

Contudo, o ministro Raul Araújo introduziu uma solução intermediária, propondo uma cisão temporal baseada na Lei 13.465/17. No seu entendimento, as dívidas constituídas antes da vigência desta lei devem ser consideradas pessoais, protegendo o bem de família da penhora. Contudo, a grande novidade ocorreria para os débitos surgidos após a referida lei. Para estes, a dívida poderia assumir natureza ‘propter rem’, permitindo a execução do imóvel. No entanto, essa transformação não seria automática.

O ministro estabeleceu condições rigorosas: seria necessária a existência de um registro do ato constitutivo da obrigação na matrícula do imóvel ou uma adesão formal dos proprietários anteriores à associação. Sem um desses requisitos de publicidade e vinculação, a dívida permaneceria pessoal.

Essa proposta busca equilibrar os interesses, reconhecendo a inovação legislativa e a tese do STF (Tema 492), que validou a cobrança para proprietários que aderiram ao ato constitutivo da associação. O voto do ministro Raul Araújo cria um regime de transição que protege situações consolidadas no passado, mas impõe novas consequências jurídicas aos débitos recentes, desde que cumpridas as formalidades.

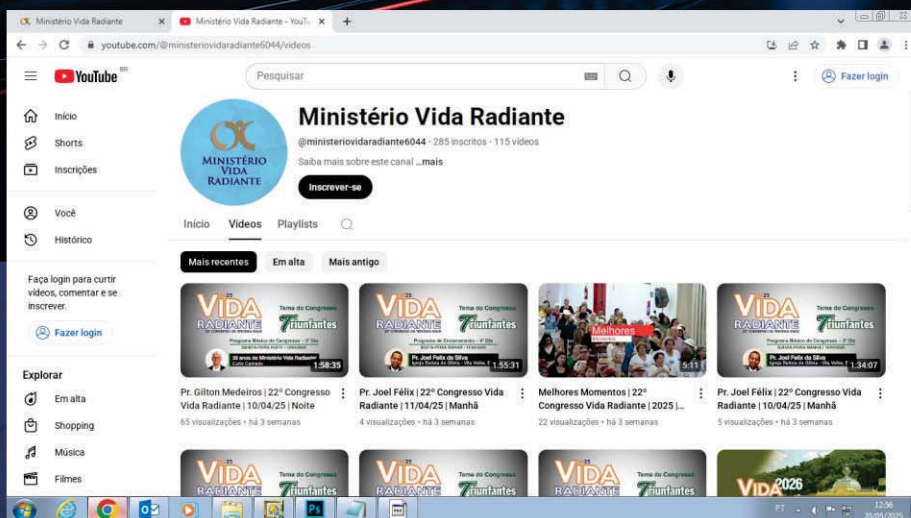
O julgamento, no entanto, foi novamente suspenso por um pedido de vista da ministra Isabel Gallotti. A comunidade jurídica e os proprietários agora aguardam a conclusão deste debate, que definirá não apenas a extensão da proteção ao bem de família, mas também o poder de cobrança e a sustentabilidade das associações de moradores em todo o país. A decisão final do STJ pacificará a controvérsia e trará segurança jurídica a um tema de grande relevância social e econômica.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



**JABER LOPES
M. MONTEIRO**

Advogado e Consultor do escritório
Olivo Mendonça Monteiro Advogados.
Site: www.olivomonteiro.com.br
E-mail: contato@olivomonteiro.com.br
Instagram: @olivomonteiro



Siga o Canal do MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

OUTRAS INFORMAÇÕES
21 98509-7276
ministeriovidaradiante.com.br

PREVENÇÃO CONTRA A QUEDA PASTORAL

Este livro foi escrito por James Guthrie e James Durham. Dois pastores escoceses que viveram no Séc. XVII. Guthrie nasceu em 1612 e faleceu em 1661 era um proeminente teólogo. Durham, por sua vez, nasceu em 1622 e faleceu em 1658, vivendo brevemente, apenas 36 anos. Teólogo respeitado, era piedoso, erudito e expunhas as Escrituras com clareza.

“Conselhos bíblicos para se manter de pé no ministério” é o subtítulo desta obra e expressa a proposta do seu conteúdo e foi lançado no Brasil em 2025 pela Editora Pronobis.

Na contracapa lemos a seguinte descrição: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.” (1Coríntios 10.12). A Bíblia ensina, a história testemunha e a experiência confirma que nem sempre começar bem o ministério é uma garantia de que o obreiro concluirá bem a sua carreira. O fracasso ministerial é uma triste e dura realidade. Multiplicam-se escândalos, casos de desânimo crônico e abandono do ministério. Como prevenir o esgotamento, a queda moral e a negligência espiritual que afetam tantos pastores hoje? Resgatando a sabedoria atemporal de James Guthrie e James Durham ambos gigantes na fé e pastores provados pelo tempo, esta obra foi atualizada para o leitor contemporâneo e combina a profunda análise de Guthrie sobre os pecados do ministério com os engajamentos pastorais de Durham, a fim de oferecer conselhos práticos e exortações necessárias para uma vida saudável de ministração. Com um criterioso diagnóstico dos principais problemas do fracasso ministerial, os autores apresentam o evangelho como poderoso recurso preventivo, capaz de proteger o coração do pastor das armadilhas ao longo da jornada. Jesus Cristo, o Bom Pastor, é a fonte inesgotável de graça, força, perdão e perseverança no ministério. Este livro é um



manual indispensável para pastores que buscam não apenas sobreviver, mas florescer em santidade e fidelidade, edificando o corpo de Cristo. O propósito final é promover encorajamento aos ministros, a fim de que sirvam com excelência, integridade e alegria no Senhor.”

O livro foi organizado em 15 capítulos, que são: A necessidade de pastores santos, O dever de confessar o pecado ministerial, Pecados antes da ordenação, Pecados na vida pessoal, Pecados na conduta pública, Pecados no relacionados à pregação, Pecados relacionados ao batismo e à Ceia do Senhor, Pecados relacionados a visitas e instrução de novos convertidos, Pecados relacionados ao governo da igreja, Pecados relacionados a assuntos nacionais e políticos, O que um ministro deve fazer se estiver em estado de morte espiritual, Como as igrejas podem corrigir os erros, Incentivos para os ministros buscarem a santidade, Garantia de que a obra de Cristo terá sucesso e Encorajamento para que os ministros sejam luzes.

Quero recomendar esta obra que, com toda a certeza, fará a diferença no seu ministério pastoral. Leia com o coração aberto para aprender e para a ser pastoreado pelos pastores James Guthrie e James Durham. Deixe o Espírito Santo falar ao seu coração e, se for necessária alguma mudança, mude. Lembrem-se da frase acima: “O importante não é começar bem, mas sim, terminar bem.”

Que Deus abençoe sua vida.



CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com



A CORRIDA PELA COROA INCORRUPCIÓNVEL: A COPA DO MUNDO À LUZ DA TEOLOGIA BÍBLICA

A Copa do Mundo é indiscutivelmente o maior espetáculo da Terra, um evento capaz de paralisar nações e unir bilhões de pessoas em torno de um mesmo propósito. Contudo, para além do entretenimento e do fervor patriótico, o torneio oferece um rico pano de fundo para a reflexão teológica. A própria Escritura Sagrada não ignora as metáforas esportivas de seu tempo. O apóstolo Paulo, por exemplo, frequentemente utilizava o contexto dos jogos helênicos para ilustrar a caminhada da fé. À luz da teologia bíblica, a dinâmica da Copa do Mundo – que envolve disciplina, superação, idolatria, sofrimento e a busca por uma glória

efêmera – serve como um espelho amplificado da própria jornada da alma humana em direção ao Criador.

O ponto de partida mais evidente dessa correlação encontra-se na rigorosa preparação dos atletas, que reflete a necessidade bíblica da disciplina espiritual. Em 1Coríntios 9.24-25, Paulo escreve: “Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível”. A

abdição de prazeres, o treinamento exaustivo e o foco absoluto de um jogador de Copa do Mundo ilustram perfeitamente o conceito bíblico de santificação e domínio próprio. Se homens se submetem a privações tão severas por um troféu de ouro que o tempo destruirá, quanto mais o cristão deve se empenhar, com auxílio do Espírito Santo, na corrida da fé pela vida eterna.

No entanto, a paixão avassaladora que a Copa desperta também acende um alerta bíblico sobre o perigo da idolatria e da busca por falsos redentores. Em uma sociedade secularizada, os jogadores são frequentemente elevados à condição de divindades e os estádios tornam-se templos de adoração. A teologia bíblica nos lembra constantemente de que o coração humano é uma “fábrica de ídolos”, como afirmava João Calvino com base nas Escrituras. O profeta Isaías, no capítulo 42, versículo 8, traz a advertência divina: “Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura”. Quando a esperança, a alegria e a própria identidade de um povo passam a depender estritamente do sucesso de uma equipe de futebol, o esporte deixa de ser uma dádiva comum de Deus para se tornar um altar idólatrico, substituindo o verdadeiro Provedor.

Outro aspecto teológico central que se manifesta intensamente no torneio é o drama da queda e a inevitabilidade do sofrimento, seguidos pelo anseio de redenção. O choro amargo dos eliminados e a angústia das torcidas derrotadas apontam para uma verdade bíblica profunda: a criação inteira geme, aguardando a restauração de todas as coisas, conforme Romanos 8:22. No futebol, a justiça nem sempre prevalece e a dor da perda é inevitável. Lembro-me como se fosse hoje do meu primeiro choro em uma Copa do Mundo. Foi na derrota – injusta, diga-se de passagem – para a seleção da Argentina nas oitavas-de-final da Cope de 90, na Itália. O Brasil acertou a trave em três ocasiões, e a Argentina só teve uma chance na partida. Havia um fator decisivo, chamado

Diego Armando Maradona. Em sua única jogada na partida, ele deixou seu companheiro Claudio Paul Caniggia em condições de fazer o único gol do jogo. Aquele foi um choro sentido, o choro de uma criança de oito anos de idade...

Diante disso, a alegria efêmera dos campeões funciona como uma cópia pálida do desejo humano pela plena satisfação e pela celebração escatológica descrita na Bíblia. O Salmo 126:5 nos conforta dizendo que “os que semeiam em lágrimas segarão com alegria”. Embora o futebol ofereça apenas alívios temporários, ele aponta para a promessa bíblica de que um dia Deus “enxugará de seus olhos toda lágrima” (Apocalipse 21:4), estabelecendo um Reino onde a derrota e a morte não mais existirão.

Por fim, a Copa do Mundo manifesta um desejo intrínseco de comunhão global que remete aos planos eternos de Deus para a humanidade. O torneio reúne tribos, línguas e nações em uma grande celebração, ecoando a visão profética da consumação dos tempos registrada em Apocalipse 7:9, onde uma grande multidão “de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas” adora diante do trono. Embora a união promovida pela Fifa seja imperfeita e motivada por interesses comerciais, ela revela que o ser humano foi criado para viver em comunidade e comunhão. Em suma, ao analisarmos a Copa do Mundo sob a ótica da teologia bíblica, compreendemos que os gramados terrenos nada mais são do que um palco onde o homem expressa, de forma inconsciente, suas maiores tensões espirituais e sua profunda necessidade de alcançar a verdadeira pátria celestial.



**THIAGO
TITTILO**

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_titillo@yahoo.com.br

Quando as sombras nos encobrem

É nos momentos sombrios da vida que aprendemos o quanto somos amados pelo Senhor que, sobre nós, derrama graça e misericórdia

Com esta a ênfase, a reflexão devocional da semana 42 do devocional A Alegria Vem Pelo Amanhecer, mostra o quanto podemos resistir e lutar para vencer as adversidades que nos sobrevêm. Mesmo que tudo esteja nublado, cercado por sombras e não se veja o horizonte, é possível crer que um novo dia vai raiar!

Assim como esta reflexão, o livro A Alegria Vem Pelo Amanhecer traz outras 52 reflexões devocionais de fornecem as bases para o momento devocional de cada dia, compartilhando palavras de ânimo, encorajamento e inspiração. Escritas pelo pastor Gilton Medeiros, as reflexões foram preparadas com base na inspiração da mensagem bíblica “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã” (Salmo 30.5).

Além disto, ao lado de cada reflexão, o livro oferece sugestões de como fazer um momento devocional rico e cheio de inspiração. A ideia é que o leitor encontre nesse devocionário um companheiro para a sua jornada e possa descobrir que a vida pode ser plena, abundante e feliz, mesmo vivendo em meio a circunstâncias adversas.

Organizadas para proporcionar subsídios para uma devocional semanal, a obra tem, para cada capítulo, uma reflexão, um roteiro para orações diárias, uma oração modelo e um texto bíblico para guardar no coração.

O autor, pastor Gilton Medeiros é o Diretor Executivo e fundador do Ministério Vida Radiante, iniciativa que tem como propósito inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Palestrante e conferencista, o autor tem a agenda aberta para convites de Igrejas, Convenções, Universidades e Escolas. Contatos devem ser feitos pelo WhatsApp 21 98509-7276.



AALEGRIAVEM PELO AMANHECER

**Palavras de ânimo,
encorajamento e
inspiração para todos os
dias**

Gilton Medeiros
Editora Ministério Vida
Radiante
176 Páginas

Ser mãe já é o bastante, não é preciso dar conta de tudo!

O livro da psicopedagoga Renata Veras propõe um olhar mais leve, honesto e encorajador sobre a maternidade

Ser mãe hoje parece exigir da mulher um desempenho impecável em todas as áreas, da carreira à criação dos filhos. E isso faz com que muitas se sintam insuficientes, como se nunca fossem boas o bastante ou do jeito que o mundo idealizou. No livro *Maternidade sem apuros*, a autora Renata Veras trata diretamente com esse coração sobrecarregado e oferece uma solução libertadora: é preciso abrir mão da ideia de autossuficiência e acolher a própria vulnerabilidade.

Com especialização em Psicopedagogia, Renata une preparo acadêmico e a vivência prática de quem educa as filhas Valentina e Carolina. Ao longo da obra, ela retrata temas que percorrem desde a gestação até a primeira infância: a exaustão física, o peso da responsabilidade e o “tribunal domiciliar de pequenas causas”. O livro também mergulha em águas profundas e pouco visitadas, como a culpa pela infertilidade e consolo para o luto gestacional.

A maternidade, para Renata, passa longe das idealizações românticas. Em vez disso, escreve sobre a experiência como ela é, cheia de falhas, limites e aprendizados constantes. Ao questionar a ideia da “mãe perfeita”, a escritora defende que

mães reais criam filhos reais: não é preciso carregar o mundo nas costas o tempo todo. Existe valor também nos erros, no inacabado e no que ainda está sendo construído. “Talvez o primeiro passo seja admitir que somos imperfeitas, limitadas e que, sozinhas, não damos conta de tudo”, assume.

Renata Veras é mãe da Valentina e Carolina, casada com Valberth Veras. Mestre em Teologia Sistemática e formada em Teologia e em Educação com especialização em Psicopedagogia, desenvolve seu ministério como membro da Igreja Batista Maanaim e como coordenadora e professora no Seminário e Instituto Bíblico Maranata.



MATERNIDADE SEM APUROS

A graça suficiente de Cristo para mães insuficientes

Renata Veras
Editora Mundo Cristão
144 páginas

A necessidade da (boa) teologia

Nestes tempos de muita superficialidade nos púlpitos, nada é mais necessário, para a saúde da igreja, que uma forte e abalizado embasamento teológico

Um manual prático, escrito em estilo direto e didático, para estudantes de teologia, professores da Escola Dominical e até mesmo para pastores: assim é o livro *Algumas Reflexões Teológicas* escrito pelo pastor Tiago dos Santos Esteves.

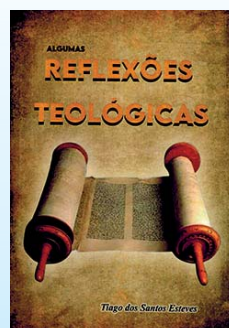
Organizado em cinco seções, o livro aborda o assunto a partir dos seguintes temas: Tradição Bíblico-Teológica e Conservadorismo Teológico; Práticas Teológicas, Eclesiológicas e Eclesiásticas; Teologia Ideológica; Heresias Cristológicas e Trinitárias e, por fim, Teologia Pastoral. O livro inclui, ainda, um capítulo especial com um Questionário de Teologia para Concílios, Questionário de Eclesiologia para Concílios e os Princípios Batistas.

Segundo a apresentação do autor, a obra “*Algumas Reflexões Teológicas* é um livro de 191 páginas, fruto de alguns debates teológico-eclesiológicos sobre os assuntos que têm incomodado os pastores dirigentes das igrejas batistas. O tema que abre o livro é uma caminhada bíblico-teológica com base no conservadorismo teológico emergente.

Um questionário respondido sobre todas as áreas da Teologia e da Eclesiologia; material

muito útil nos concílios pastorais batistas. A segunda parte do livro apresenta as preocupações atuais sobre as heresias, as práticas teológico-eclesiológicas e a chamada Teologia Pastoral presente na Teologia Contemporânea”.

O autor, pastor Tiago dos Santos Esteves é professor, escritor e músico. Bacharel em Teologia (Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil); tem Licenciatura Plena em Letras, Pedagogia, além de várias especializações.



ALGUMAS REFLEXÕES TEOLÓGICAS

Tiago dos Santos Esteves
Edição do Autor
191 páginas

Três estratégias para desenvolver uma liderança consciente

John C. Maxwell indica o que é necessário para potencializar os pontos fortes e ser um líder de sucesso

A falta de autoconsciência é o maior obstáculo que os líderes enfrentam para se desenvolverem e alcançarem o avanço pessoal. Uma liderança consciente é essencial para criar organizações sustentáveis, positivas e que contribuam para o bem-estar da comunidade. Como conquistá-la?

Para John C. Maxwell, palestrante, coach e autor com mais de 34 milhões de livros vendidos, um bom líder vai além dos resultados financeiros e se compromete com a construção de uma cultura empresarial baseada em valores, ética e responsabilidade social.

Em *Liderança Consciente*, publicação lançada no Brasil pela Editora Hábito, Maxwell, de modo didático e prático, compartilha ensinamentos sobre o desenvolvimento da autoconsciência em lideranças e divide com o público suas experiências dos mais de 40 anos como líder.

O autor, John C. Maxwell é considerado o especialista mais influente do mundo em negócios e liderança. As suas organizações John Maxwell Compans, John Maxwell Team, EQUIP e John Maxwell Leadership Foundation traduziram seus ensinamentos para 70 idiomas e os têm usado para treinar milhões de líderes de todos os países do globo.



LIDERANÇA CONSCIENTE

Como potencializar seus pontos fortes e se tornar um grande líder

John C. Maxwell
Editora Hábito
176 páginas

O MAIOR EVENTO **GLOBAL** DE LIDERANÇA



THE GLOBAL LEADERSHIP SUMMIT MADUREIRA

23 A 25 DE JULHO

**ESCANEIE E
INSCREVA-SE**



O Global Leadership Summit é um dos maiores eventos de liderança do mundo e agora chega a **Madureira**.

Um encontro transformador, com conteúdos práticos e palestras de líderes internacionais, para inspirar, capacitar e ampliar sua visão em todas as áreas da vida.

Uma experiência global, promovida pela Primeira Igreja Batista de Madureira, que pode marcar um novo nível na sua liderança.

GARANTA SUA VAGA E VIVA ESSE SUMMIT.



APOIO



R. ANDRADE PINTO, 28 - MADUREIRA



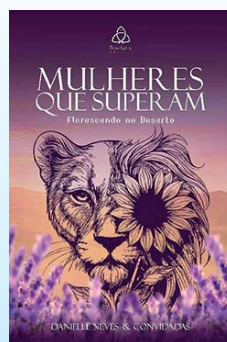
Mulheres reais, com lutas reais, que superam desafios reais

Mulheres que Superam é um convite para os seus leitores empreenderem uma jornada de fortes emoções e experiências profundas como filhos e filhas do Pai Celestial.

Na vivência de suas rotinas, ao se deparar com situações desafiadoras, é preciso aprender a vencer as batalhas com a ajuda do Espírito Santo. Este livro apresenta testemunhos poderosos e revelações sublimes do quanto o Senhor se faz presente em cada processo e, por meio dele, forja em seus filhos uma identidade restaurada.

Mulheres que Superam traz um conteúdo devocional diferenciado, pelo seu caráter objetivo, consistente e diversificado. Temas como raiz de rejeição, paternidade, gravidez tardia, divórcio e

novo casamento, filhos, casamento, autoestima, luto, quebra de ilusões, timidez, ansiedade, cura, retorno à presença e tantos outros, são abordados pelas mulheres da vida real, sob o prisma da Palavra de Deus.



**MULHERES QUE
SUPERAM**
Florescendo no deserto
Danielle Neves e
Convidadas
Editora Trinitatis
129 páginas

A vida não é uma linha reta

A psicóloga Karen Bomilcar ensina no livro “Transições” como atravessar as inevitáveis mudanças com lucidez

Da idade ao estado civil, da saúde ao trabalho, da maternidade e paternidade às novas tecnologias, a vida está longe de seguir uma linha reta. Cada uma dessas transições, seja silenciosa ou intensa, provoca um movimento interno que pede nome, direção e resposta. É nesse terreno de incertezas que o livro *Transições: sabedoria e discernimento em tempos incertos*, de Karen Bomilcar, ajuda a analisar como indivíduos processam e se adaptam a mudanças, ao integrar formação multidisciplinar com responsabilidade teológica.

A psicóloga oferece parâmetros para o leitor compreender os ciclos da vida, reconhecer as perdas que acompanham cada transformação, integrar o luto de forma saudável ao processo e atravesse essas etapas com consciência. Ao longo da obra, a autora organiza conceitos como a natureza das transições, os diferentes tipos de mudança, a identidade como ponto de partida, o discernimento nas escolhas e a importância de seguir um passo de cada vez.

Esses elementos ajudam a transformar o caos emocional em informação e oferecem ferramentas para interpretar fases e tomar decisões mais sábias. São conexões que permitem construir uma compreensão mais realista das próprias experiências de transição.

Outro ponto forte de *Transições* é a clareza com que a autora apresenta o evangelho como âncora em tempos instáveis. Não como um amuleto teológico, mas um fundamento capaz de sustentar escolhas difíceis e oferecer perspectiva quando tudo ao redor parece desmoronar. Essa abordagem, integrada à experiência clínica da psicóloga, produz um texto que não romantiza a dor, mas também não a transforma em uma sentença.

A autora, Karen Bomilcar é psicóloga graduada pela Universidade Mackenzie, com especialização em Psicologia Clínica Hospitalar pelo HC-FMUSP e mestre em Teologia e Estudos Interdisciplinares pelo Regent College (Canadá).



TRANSIÇÕES

**Sabedoria e
discernimento em
tempos incertos**

Karen Bomilcar

Editora Mundo Cristão
176 páginas

Você não precisa ser perfeita para brilhar

Com uma narrativa real sobre a pressão pelo ideal nas redes sociais, o lançamento “Brilhante Mavi” mostra às adolescentes que crescer também significa errar

Maví é a típica “garota perfeita” que todos admiram. Representante da turma de nono ano, filha exemplar, apoio para as amigas e influenciadora digital, a adolescente construiu uma imagem de alguém sempre pronta para resolver qualquer problema. Por trás disso, porém, existe uma menina que carrega o peso de ser responsável por tudo ao seu redor. Quando as coisas saem de controle, a protagonista de *Brilhante Mavi* se vê no centro de situações que vão desafiar sua reputação, relações e a própria identidade.

Escrito por Queren Ane, o livro já começa com uma cena divertida. Campeã das olimpíadas de português, Mavi está determinada a consertar um simples acento gramatical fora do lugar em um mural da escola. Mas a tentativa termina em caos com o pôster do diretor rasgado ao meio (e muitas risadas com as melhores amigas Iza e Sofi, é claro). Esse perfeccionismo da personagem aparece também ao lidar com as pressões familiares, competições estudantis e um coração partido que ela não faz ideia de como remendar.

captura a essência das salas de aula brasileiras: dos trotes escolares aos dilemas do primeiro amor e a onipresença das redes sociais. Ainda explora referências que geram identificação imediata com o público jovem, como músicas da cantora Taylor Swift, bandas de K-pop e doramas.

A autora Queren Ane é escritora e uma das principais vozes da ficção cristã jovem no Brasil. Também escreveu “Meu sol de primavera” e é coautora das obras *Corajosas 1, 2* e *Redimidas*, que impactaram milhares de leitoras com histórias sensíveis e transformadoras.



BRILHANTE MAVÍ

Queren Ane
Editora Mundo Cristão
320 páginas

Este lançamento da Editora Mundo Cristão

Identidade: uma jornada de autodescoberta e transformação

“Se você não sabe quem é, não poderá realizar tudo o que carrega dentro de si.”

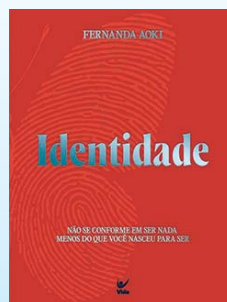
Você tem vivido à altura da sua identidade? Talvez sua resposta seja “não”, e você até saiba o motivo: feridas emocionais, cobranças internas, sobrecarga de compromissos ou culpa por não impactar tanto quanto gostaria. Muitas mulheres têm se sentido exatamente assim: presas em um ciclo de exigências, andando em círculos e gastando tempo sem investir no que realmente importa.

Este livro é um convite a romper esse padrão. Ele revela que a vida de “lagarta”, limitada e rastejante, é apenas um processo, mas não pode ser o destino. Em Cristo, você é chamada a viver como borboleta: livre, transformada, alimentando-se de uma nova realidade e espalhando vida por onde passa. Mais do que autoconhecimento, esta leitura vai confrontá-la, inspirá-la e impulsioná-la a assumir a filiação real que você já recebeu, portanto não se conforme em ser nada menos do que você nasceu para ser.

Não é sobre esperar as coisas acontecerem, mas sobre movimentar-se e viver a abundância de quem foi adotada por ninguém menos do que o Rei dos reis.

A autora, Fernanda Aoki é mestre em Psicologia (USP), pós-graduada em Neurociência e Comportamento (PUC) e em Funcionamento de Equipes (SBDG) e possui MBA em Gestão, Empreendedorismo e Marketing (PUC).

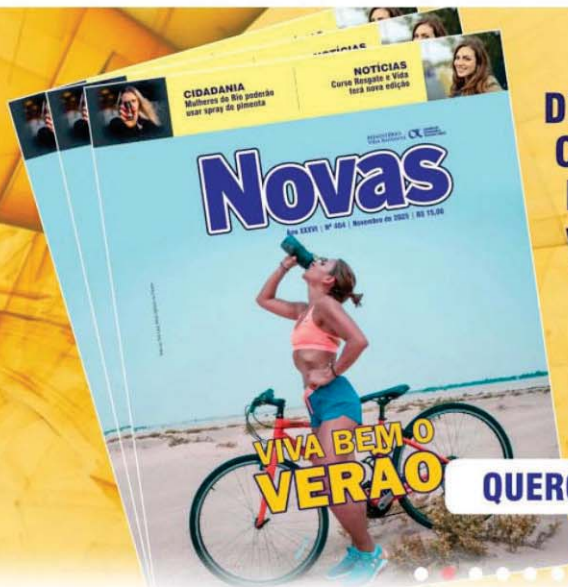
Atua como professora, consultora e escritora, dedicando-se ao desenvolvimento humano. A autora é fundadora do movimento Mulheres de Fé, que reúne mulheres de várias denominações cristãs.



IDENTIDADE
Não se conforme em ser
nada menos do que você
nasceu para ser
Fernanda Aoki
Editora Vida
224 páginas

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para
você, sua família e seu ministério.

ACESSE:
ministeriovidaradiante.com.br



DESCUBRA
COMO APROVEITAR
BEM MAIS ESTE
VERÃO!

VEJA TUDO O QUE
PREPARAMOS PARA
SUA INFORMAÇÃO
E INSPIRAÇÃO

QUERO LER!

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e **APROVEITE** tudo que preparamos para
VOCÊ, sua FAMÍLIA e seu MINISTÉRIO!

ACESSE:

ministeriovidaradiante.com.br

Inspiração
Encorajamento
Informação, Recursos e...
Aperfeiçoamento
de líderes

Há mais de
três décadas
servindo a
Jesus e a
igreja brasileira.

REVISTA Novas

A CADA MÊS, UMA NOVA EDIÇÃO!

Todos os meses, de janeiro a dezembro, o **Ministério Vida Radiante** publica uma nova edição da **Revista Novas**. E, o melhor, ela é disponibilizada de forma totalmente gratuita!

É só acessar o nosso site
ministeriovidaradiante.com.br e baixar!

Mas, como você deve imaginar, a produção da Revista, todos os meses, **NÃO É DE GRAÇA!** Você pode nos ajudar a manter a publicação da Revista, contribuindo para nos ajudar a custear a sua produção.

A sua doação, **de qualquer valor**, é muito importante para nós!

Faça uma doação
enviando um PIX para a
Revista Novas:
Use a chave
39.119.888/0001-11
ou o QR-Code



Publicação do

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

**+ INFORMAÇÕES
21 98509-7276**